

Páscoa
sem compassos

Futebol
sem campeões

Polémica
da Camipão
continua
a "fermentar"

Mais um fogo para apagar nos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo



Tudo o que o Alto Minho está
a fazer para travar a pandemia

Intermarché
PONTE DE LIMA SUPER

Levante as suas
compras no **DRIVE**
ou receba-as em casa

loja online

SIMPLES, CÔMODO E RÁPIDO

OFERTA DOS SACOS
E DA TAXA DE RECOLHA

OS PREFERIDOS
DOS PORTUGUESES A

PREÇOS

ainda
+ BAIXOS

Juntos na produção sustentável.

CA Agricultura

O sucesso
nasce da
optimização.

Conheça as Soluções CA de Apoio
à Agricultura, Agro-indústria e Florestas

- Apoio à Gestão
- Crédito à Actividade
- Linhas de Crédito Especializadas
- Parcerias Estratégicas
- Seguros



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana





"Estou nos bombeiros há 45 anos. Como comandante há 25 anos e nunca eu, como os meus colegas, do comando fomos tão maltratados por uma direção".

CÂNDIDO CARVALHO,
COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE VIANA DO CASTELO, AO APRESENTAR
O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

"Apenas estamos a dar corpo a um ato de singela solidariedade, juntando um conjunto de esforços de pessoas com capacitações e experiências distintas que se uniram num objetivo comum de criar uma estrutura de apoio que fortaleça a capacidade de resposta do nosso hospital à doença que a todos nos atinge".

ROSA MIMOSO, SOBRE O HOSPITAL
DE RETAGUARDA QUE NASCEU
FRUTO DE VOLUNTARIADO
NO SEMINÁRIO DE VIANA DO CASTELO

"Esta peregrinação nasceu também de uma peste. Falei nisso na última celebração que fiz no templo num domingo, que foi no dia 8 de março. Disse que estávamos num sítio que era considerado pelo povo, que em circunstâncias idênticas tinha ocorrido ao Sagrado Coração de Jesus, fazendo uma peregrinação que a partir daí já por cem vezes tem sido lembrada".

ALBINO FONSECA, REITOR DO SANTUÁRIO
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS,
SOBRE A SUSPENSÃO DA PEREGRINAÇÃO
A SANTA LUZIA

"Os 30 idosos, com idades entre os 70 e os 90 anos, estão todos estáveis. Estão todos no lar a ser acompanhados pelas autoridades de saúde, sendo que temos quatro utentes, cujos testes deram negativo e que estão isolados, num espaço da instituição"

XAVIER MOREIRA, RESPONSÁVEL
PELO LAR DE DARQUE, ONDE TRINTA IDOSOS
ACUSARAM POSITIVO À COVID

"A situação da Camipão já era muito grave antes da pandemia. Quando a administração nos comunicou a suspensão da atividade, no dia 24 de março, de "uma hora para a outra", justificou a decisão com a covid-19, mas foi só uma desculpa. Não tinham intenção de nos pagar os salários e subsídios em atraso, desde 2019".

JOSÉ LUÍS LIMA,
PORTA-VOZ DOS TRABALHADORES DA CAMIPÃO,
À PORTA DA EMPRESA

"Bastaram dois meses de funcionamento para os mais "distraídos" verificarem que tínhamos razão. Esta situação não é de todo nova e ela tem vindo a ser preparada há muito tempo."

CLÁUDIA MARINHO, VEREADORA DA CDU
NA CM VIANA DO CASTELO,
SOBRE A EMPRESA ÁGUAS DO ALTO MINHO

"No prédio estão os mesmos moradores que estavam em junho de 2019 e estamos todos bem. A situação do passado acabou por ser um treino. Isto é uma repetição, mas claro que em condições que não se comparam às do ano passado. Temos tudo ao nosso alcance. Não estamos privados de água, luz e alimentos. Podemos comunicar com o exterior, como qualquer família dentro de sua casa na situação em que o país vive."

MARIA JOSÉ,
MORADORA DO PRÉDIO COUTINHO,
DE VOLTA AO CONFINAMENTO



Mensagem de Páscoa de 2020

A palavra "Páscoa" tem origem hebraica e significa "passagem". Para além de assinalar um dos períodos marcantes da vida religiosa – o da ressurreição de Cristo – este período era também o da passagem. E todos queremos que, tal como etimologicamente se define Páscoa, esta seja uma altura de passagem, de transformação de renovação.

Porque queremos que este período de provação que todos estamos a passar em virtude da Pandemia seja ultrapassado e que, num futuro muito próximo, olhemos para trás e estejamos perante algo que nos marcou mas que deixou em nós sobretudo ações de solidariedade, de entajuda e de luta pela vida.

Neste período em que todos somos colocados à prova por um vírus invisível, mostramos que temos sido resilientes, que temos conseguido ultrapassar todas as dificuldades e, estou certo, esta será uma passagem.

Esta é a mensagem de esperança que quero deixar a todos os Vianenses neste tempo em que as celebrações assumem um novo formato, que são tempos extraordinários, onde temos de ser agentes de saúde pública, respeitando o confinamento social, reservando as festas familiares e comemorações mais comunitárias para outra altura.

Estou certo de que estes são mesmo tempos de passagem e que serão os sentimentos de esperança que nos trarão um futuro diferente. Por isso, aproveito para desejar a todos uma Boa Páscoa e que esta represente uma passagem para um futuro pleno de sentimentos fraternos.

A todos, uma boa Páscoa.

O Presidente da Câmara Municipal
José Maria Costa



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

"Mesmo com a aplicação do IVA, a factura da água em Viana só aumenta 0,02%"

Assinatura do Contrato de Gestão do Sistema de Águas do Alto Minho

A Câmara Municipal de Viana do Castelo já reagiu às críticas que têm sido feitas à empresa Águas do Alto Minho, defendendo que este projeto público regional está a preparar o sistema de águas para as novas gerações, aumentando o investimento nas redes e melhorando a qualidade do serviço.

Em comunicado, a autarquia vianense garante que a tem circulado nos últimos dias nas redes sociais informações que "não correspondem à verdade quer quanto à constituição da Empresa Águas do Alto Minho, quer quanto aos objetivos da sua fundação quer ao seu regime tarifário em vigor", alegando que tem imperado a "desinformação e a confusão".

"A empresa Águas do Alto Minho é uma empresa pública com capitais 100% públicos, em que 51 % é capital do acionista Estado, através das Águas de Portugal, e 49 % é capital dos sete municípios acionistas aderentes, que inclui uma cláusula de reversão para os Municípios em caso de alteração acionista do Estado", esclareceu vincando que a adesão à empresa Águas do Alto Minho "resultou de estudos de viabilidade económica e financeiros". "Mantendo a tarifa de referência de Viana do Castelo, tarifas aplicadas pelos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, permitem realizar um investimento nos próximos trinta anos de 271 milhões de euros, sendo que o investimento de Viana do Castelo é de 75 milhões de euros, 21 milhões dos quais a serem investidos até 2023", vincou.

De acordo com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, com a nova empresa vai ser melhorada a qualidade do serviço nos sete municípios aderentes e serão reduzidas as perdas de água. "Vamos atingir o pleno cumprimento das licenças de descarga das ETARs de pequena dimensão, melhorando a

qualidade das massas de água da região e as condições de saúde pública das populações", declarou.

No comunicado, a autarquia justifica o aumento dos tarifários praticados com a obrigatoriedade legal de aplicar IVA de 6% no saneamento na empresa. "Mas mesmo com a aplicação do IVA na fatura atual, que inclui abastecimento de água, saneamento e

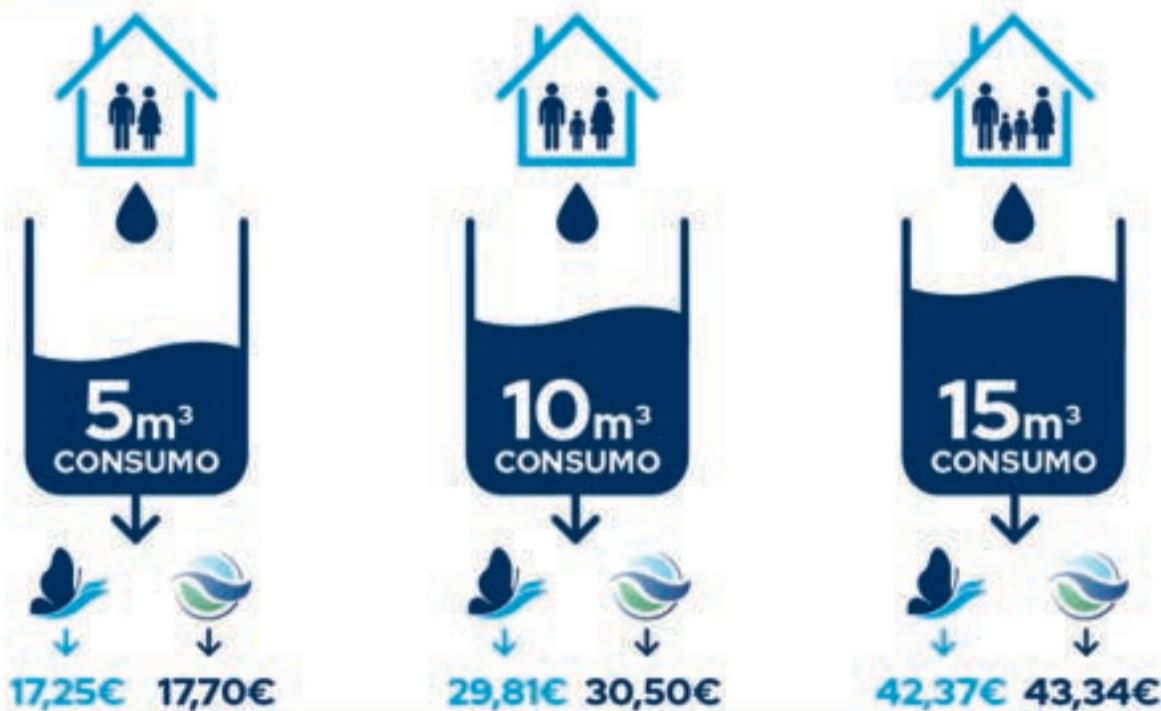
resíduos sólidos, acrescem apenas em 0,02%, face aos tarifários de dezembro de 2019", garantiu, manifestando "solidariedade e apoio" ao trabalho que está a ser efetuado pelos trabalhadores dos sete municípios, cedidos à Águas do Alto Minho. "Com dedicação, vencem diariamente as dificuldades de um processo novo, conjuntamente com a administração e estão a dar o seu melhor na

montagem de um projeto que beneficia os cidadãos do Alto Minho. O executivo municipal está convicto que está a ajudar a construir um projeto público regional para a água e a preparar o sistema de águas para as novas gerações, a aumentar extraordinariamente o investimento nas redes, a melhorar a qualidade do serviço e a garantir a saúde pública dos cidadãos", conclui.

VALOR TOTAL DA FATURA

ÁGUA + SANEAMENTO + RESÍDUOS

VALORES COM IVA INCLUIDO



OS VALORES DOS SMSBVC SÃO RELATIVOS A DEZEMBRO DE 2019

NA FATURA ADAM REFLETE IVA DE SANEAMENTO QUE NÃO ERA APLICADO ANTERIORMENTE

Infectedados duplicam no Alto Minho na última semana

No espaço de uma semana, o Alto Minho praticamente duplicou o número de pessoas infectadas por Covid-19, somando já cerca de duas centenas. Oito pessoas já perderam a vida devido ao novo coronavírus.

Apesar do "desencontro de números" entre a Direcção Geral de Saúde e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, o número de casos ronda as duas centenas, de acordo com as informações oficiais. Para este aumento de casos em muito contribuiu a confirmação de casos positivos em alguns lares do distrito, nomeadamente Arcos de Valdevez, Melgaço e Viana do Castelo.

O concelho de Viana do Castelo é o que apresenta um maior número de casos positivos, com perto de uma centena de infectados. Segue-se o concelho de Arcos de Valdevez com 40, Melgaço com 18, Ponte de Lima com 12 e Monção com 9. Caminha e Paredes de Coura confirmam a infecção por Covid 19 em 8 pessoas, Vila Nova de Cerveira 7 casos, Valença 4 e Ponte da Barca 2.

Nesta pandemia, no Alto Minho, oito pessoas já perderam a vida devida à infecção, sendo que há cerca de meio milhar de pessoas aguardar o resultado do teste efectuado.

Parada do Monte mantém cerco sanitário

Vai continuar o cerco sanitário em Parada do Monte, uma medida justificada com a necessidade de evitar visitas pascais e pelo aumento de sete para nove de casos de covid-19 nesta freguesia do concelho de Melgaço. "Vamos manter o cerco sanitário em Parada do Monte até à próxima terça-feira por terem surgido mais dois casos, embora que circunscritos às famílias dos casos positivos. Entendermos também que, neste período da Páscoa, faz sentido que esta nota de isolamento seja afirmada e continue a ser sublinhada porque pode haver muita tentação, nesta fase, de ajuntamento de pessoas. Queremos com isto dar nota de que é importante o recolhimento", afirmou Manoel Batista.

Misericórdia de Viana confirma primeiro infectado

Depois de casos confirmados em Darque, Arcos de Valdevez e Melgaço, a provedora da Misericórdia de Viana do Castelo informou que um utente com cerca de 90 anos, residente num dos dois lares da instituição, está infetado com covid-19.

"Temos um caso num dos nossos lares. A situação está controlada. As funcionárias estão em regime de internato. Não queremos identificar o lar em questão, por estarmos a contactar as famílias para as informar da situação sem criarmos alarmismos", afirmou Luísa Novo Vaz.

Segundo números adiantados pela provedora da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo, um dos lares acolhe 54 utentes e tem "ao serviço, em regime de

internato, seis funcionários, sendo que há trabalhadores em quarentena". No outro residem 40 idosos, sendo os funcionários estão a trabalhar, alternadamente, em duas equipas compostas por cerca de 10 a 12 trabalhadores".

"Está tudo controlado. A Segurança Social vai facultar-nos os recursos humanos e também estamos a contratar pessoal", referiu. Luísa Novo Vaz adiantou o "despiste de utentes e funcionários já começou e até sexta-feira deverão estar todos os testes realizados". "Desde o início de março que ando a pedir junto das autoridades de saúde que os nossos residentes e funcionários fossem testados, mas, como está a acontecer em todo o lado, há muita dificuldade em conseguir testes", adiantou.

Câmara de Arcos de Valdevez paga testes no privado

O Município de Arcos de Valdevez, devido à escassez de testes e à demora nos resultados, está a pagar a realização de testes em laboratório privado às instituições de solidariedade social que prestam apoio à população idosa arcuense. Esta semana já foram realizados mais de 100 testes em duas instituições do concelho, nomeadamente Lar do Centro Paroquial e Social de Grade e Santa Casa da Misericórdia. "Com este reforço de apoio por parte da Câmara Municipal foi possível testar os utentes das referidas unidades, de uma só vez e ao mesmo tempo, podendo assim aumentar a eficácia e fiabilidade dos testes e permitir uma atuação mais célere e concertada nas ações de isolamento e quarentena", sustenta a autarquia.





FPF cancela campeonatos e diz que não há vencedores

Os campeonatos seniores não profissionais de futebol e futsal da época 2019/20 foram cancelados pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), devido à pandemia de covid-19. "A FPF entende que continuam a não estar reunidas as condições de saúde pública para que clubes com estruturas amadoras, como é próprio das provas em que participam, possam treinar e competir em segurança", lê-se no comunicado do

organismo, que anunciou "dar por concluídas, sem vencedores, todas as suas competições seniores que se encontram nesta data suspensas, não sendo atribuídos títulos nem aplicado o regime de subidas e descidas". Na Associação de Futebol de Viana do Castelo, a luta pela subida ao Campeonato de Portugal estava a ser disputada entre Vianense e Limianos, com Valenciano e Atlético dos Arcos no encaicho, e na II divi-

são a disputa pelos dois primeiros lugares que dão acesso à I Divisão estava renhida entre Távora, Melgacense e Barroelas. De igual modo, Castelense e Correlhã também vão escapar da despromoção à II divisão. Este cancelamento ocorre depois de os campeonatos de futebol e futsal dos escalões de formação terem tido o mesmo desfecho, numa decisão tomada em 27 de março. "A FPF analisará e comunicará com a maior

brevidade possível de que forma serão indicados os dois clubes que acedem à II Liga de futebol, bem como os representantes de Portugal na Liga dos Campeões de futebol feminino e de futsal masculino. A FPF continuará a estudar com as associações distritais e regionais os moldes em que decorrerão as competições nacionais não profissionais na época 2020/21", remata o comunicado.





Centro Cultural e pavilhões tornam-se "hospitais de retaguarda"

MICAELA BARBOSA

São mais de 200 camas que estão preparadas para acolher doentes e profissionais de saúde no Centro Cultural de Viana do Castelo, no pavilhão do Seminário Diocesano e no pavilhão do Atlântico. As três estruturas foram transformadas em hospitais de retaguarda de apoio à Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) por iniciativa da Câmara Municipal, da diocese de Viana do Castelo e da Liga dos Amigos do Hospital em parceria com o hospital de Santa Luzia.

O Centro Cultural dispõe de 121 camas e já está operacional após uma vistoria, onde marcaram presença o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, o presidente do Conselho de Administração da ULSAM, Franklin Ramos, e a presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Viana do Castelo, Filomena Araújo. "Após uma reunião entre a Comunidade Intermunicipal, com os dez presidentes de Câmara, com a diretora da Segurança Social, com a presidente da ULSAM e com o delegado de saúde distrital, foi feito um balanço e uma avaliação daquilo que serão situações que possam vir a acontecer e, com especial preocupação, pelos lares de idosos. Nesse sentido, e também já em conversas anteriores no âmbito da Proteção Civil, constituímos um hospital de retaguarda", explicou José Maria Costa.

A unidade de retaguarda pode vir até às 200 camas e possui 21 quartos individualizados, sala de tratamentos, sala de convívio e refeições, unidade de gabinete médico,



balneários masculinos e femininos, unidade de armazenamento de equipamento para sujos e limpos, dois acessos diferenciados de entradas e saídas e oitenta cacifos individuais. "Esta estrutura foi feita segundo as regras e orientações quer da ULSAM, quer da autoridade de saúde e está, neste momento, pronto para se fazer falta. A nossa preocupação foi, em tempos, prepararmos para o pior esperando que aconteça o melhor", referiu, adiantando que o pavilhão do Atlântico, situado na praia Norte, tem também 30 camas instaladas.

O autarca salientou a preocupação na área social, estando por isso a interagir com muitas instituições. "Estamos a fornecer um conjunto de refeições, não só para os alunos de escalão A e B, mas também para muitas famílias e alguns idosos que estão sozinhos e que precisam também de uma retaguarda", referiu, acrescentando: "O trabalho incansável que as IPSS estão a fazer e, por exemplo, o refeitório social do padre Coutinho tem sido inestimável. As refeições servidas cresceram significativamente e até levou que a Câmara Municipal tivesse de dar um apoio financeiro suplementar."

José Maria Costa defendeu ainda que cada pessoa "é um agente de saúde pública" e, por isso, é "necessário" que as famílias se confiam. "Cada um de nós tem que estar ao serviço da sua comunidade. Nós temos de fazer o nosso trabalho que é estar em casa confinados, sair só para as coisas que são essenciais, cumprindo as regras de afastamento porque nos estamos a proteger a nós, a nossa família e também a nossa comunidade", reiterou.



Hospital de retaguarda no Seminário com mãos de Geraz do Lima, Barrocelas e Vila Mou

MICAELA BARBOSA

O Seminário Diocesano está equipado com mais 50 camas para receber doentes Covid-19, mas que "estejam em condições de sair do hospital". "O hospital vai tratá-los na fase aguda com ventiladores, medicação parentérica e oxigénio e, quando já não precisarem disso, mas precisarem de continuar a fazer tratamento oral vêm para aqui", explicou o presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo, Defensor Moura.

O hospital de retaguarda mobilizou uma rede de quase uma centena de pessoas e demorou uma semana a ser montado por voluntários de várias instituições, nomeadamente, o agrupamento dos escuteiros de Senhor do Socorro, o Grupo Etnográfico da Areosa, o Grupo Folclórico de Alvarães e o Grupo de Danças e Cantares de Perre. "Fizemos muitos contactos por telefone. A dirigente da Liga lembrou-se que tinha tido a colaboração de uma costureira de Geraz do Lima aqui há uns anos e telefonou para lá. Ela arranhou o pano numa fábrica de Barrocelas que como eram mais de 500 metros de pano para cortar, era difícil de cortar na confecção pequena que ela tinha e foi cortado na fábrica de bandeiras em Vila Mou. Portanto, veio de Barrocelas para Vila Mou e depois voltou para Moreira de Geraz para ser cozido e, finalmente, para cá. Toda esta solidariedade entre costureiras, empresários, voluntários e grupos profissionais fez com que conseguíssemos montar este hospital de retaguarda", salientou, acrescentando: "A instalação hoteleira está preparada e o hospital pode já começar a montar a parte clínica."

Rosa Mimoso, enfermeira na ULSAM, está ligada à Liga e teve um papel importante na construção do hospital de retaguarda. "Em termos de hotelaria tem um aspecto mais ou menos elegante, mas a verdade é que isto já tem subjacente um pensamento crítico da dimensão das roupas hospitalares e dos circuitos a que vão precisar de ser sujeitas. Há

aqui um trabalho de bastidores que tem a singularidade do ato e, simultaneamente, a grandeza do conhecimento prévio de sabermos que não estão simplesmente a preparar uma casa cómoda, que também pretendemos que o seja, mas continua a ter que ser uma casa que permita cuidados de saúde não diferenciados e cuidados de saúde a pessoas que não são capazes, por si só, de ser auto-suficientes na matéria de continuidade de cuidados", frisou, acrescentando: "É uma opinião muito pessoal, mas a minha sensibilidade é que estas camas poderão fazer falta e, por isso, o nosso empenhamento na preparação deste espaço é nessa crença. Temos mesmo que estar preparados de forma a que estruturas como esta possam libertar camas especializadas e diferenciadas nos hospitais porque é uma mais valia para a que nenhum doente falte a dignidade do tratamento enquanto pessoa humana, mas que isso também não atrase ou impeça o tratamento nas unidades hospitalares daqueles que têm de encontrar a resposta a cada uma das duas situações."

A parceria da Diocese de Viana do Castelo com a Liga surgiu com a verificação de um "subaproveitamento" do pavilhão seminarista e de que o que estava no plano de emergência municipal "podia ser insuficiente" para a expansão da pandemia. "Desde os primeiros sinais de Covid-19 no nosso distrito, a igreja mostrou-se disponível com tudo aquilo que são os nossos recursos materiais, físicos, logísticos e até humanos, de modo a minimizar todas as implicações desta pandemia", explicou o reitor do seminário, padre José Domingos Gomes. A Diocese de Viana do Castelo disponibilizou, em primeiro lugar, o Centro Pastoral Paulo VI, onde tem 50 quartos que estão já a acolher profissionais de saúde e funcionárias de IPSS que necessitam de isolamento, evitando o contacto com terceiros. No seminário, dispõe de mais dez quartos e uma camarata com 24 quartos de apoio à unidade de retaguarda montada no pavilhão. "Havia camas suficientes espalhadas pelos sótãos do

seminário e do Centro Paulo VI. Verificamos que havia bastantes colchões, compramos os restantes e oferecemos também mais alguns, o pano para fazer os lençóis e adquirimos, com dinheiro de lado, as almofadas, as fronhas, entre outros", contou Defensor Moura.

Dez ventiladores a caminho

A Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo lançou uma campanha de angariação de fundos para adquirir não só ventiladores como também máscaras e fatos. No total já ultrapassaram os 100 mil euros e os dez primeiros ventiladores estão a caminho do hospital de Santa Luzia. "O dinheiro foi reunido em 15 dias, mas a campanha continua aberta porque os ventiladores não são os únicos equipamentos precisos. A acompanhar uma cama com um doente Covid-19 grave não tem só o ventilador, tem à volta dele uma data de aparelhos que é preciso complementar. Portanto, há uma série de equipamento que é preciso adquirir", explicou o presidente da Liga, adiantando: "Já temos participações previstas de algumas instituições que nos vão dar diretamente o dinheiro para esse equipamento."

Paralelamente, a Diocese de Viana do Castelo associou-se à Liga e também lançou uma campanha de solidariedade dirigida, sobretudo, aos párcos e às suas paróquias até ao final do mês de abril. "A campanha visa angariar verbas para ventiladores e, até ao momento, já angariamos 47 mil euros, dos quais 45 mil já foram transferidos para a Liga. Alguns párcos entenderam divulgá-la nas suas comunidades através das redes sociais e, por consequência, a adesão quer de particulares, paróquias e párcos tem sido enorme e, por isso, surpreendeu-nos muito pela positiva", referiu o padre José Domingos Gomes. Viana tem segunda unidade para doentes infectados com Covid-19

"Profissionais de saúde do Alto Minho são altamente qualificados"

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) dispõe de mais uma unidade com 50 camas para doentes Covid-19. A informação foi avançada pelo presidente do conselho de administração do hospital, Franklin Ramos, que se mostrou otimista em relação à superação das dificuldades da "situação atípica" que se vive em todo o mundo.

O presidente do conselho de administração do hospital, Franklin Ramos, adiantou que, juntamente com a Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo, está a ser montada uma segunda enfermaria com 50 camas para doentes Covid-19. "Será também uma área para drenar doentes na fase de convalescença, que não têm condições sociais para estar nas suas casas e, dessa maneira, poder perdurar o tempo de convalescença nessa área, minimizando o desconforto de outros lugares e a possibilidade de infetar outras pessoas", explicou.

Franklin Ramos frisou que a comunidade de Viana do Castelo pode confiar nos profissionais de saúde, garantindo que são "altamente" qualificados e que estão a trabalhar e a preparar-se, de acordo com as normativas da Direção Geral de Saúde, para enfrentar a situação "calamitosa", que "obriga" a um isolamento social. "Não estamos habituados às repercussões que esta situação tem no plano da saúde e económico e, portanto, temos que assegurar, acima de tudo, as armas mais eficientes: os profissionais. Logo, temos de protegê-los para que estejam disponíveis para tratar as pessoas que aos nossos serviços recorrem e também instruímos à população as medidas que devem tomar para se protegerem e evitarem o contágio", explicou.

O responsável adiantou, ainda, que o hospital está a constituir uma bolsa porque muitos profissionais de saúde, já reformados, mostraram-se disponíveis para trabalhar e ajudar. "Perante o desconhecido, a pior coisa que pode haver é um exagero emocional e o que temos de fazer é acreditar que somos capazes, cumprindo as regras estipuladas pela Direção Geral de Saúde, pelos nossos médicos e outros profissionais de saúde. Somos um país com muitos anos, sobrevivemos a muitas pestes e muitas coisas e, hoje, no mundo tecnológico desenvolvido também temos o problema da criação de certos medos, nomeadamente ao próprio Covid-19. No entanto, é necessário uma atitude positiva e acreditar que iremos superar estas dificuldades que vêm por aí", terminou.

"Sairemos desta crise com mais força e determinação"

Com a crise provocada pelo surto de Covid-19, as empresas do Grupo AVIC reduziram quase a totalidade da sua atividade, tendo entrado em regime de layoff no passado dia 1 de abril.

"O Grupo AVIC é constituído por empresas no setor do turismo, transportes e restauração e emprega cerca de 400 trabalhadores e não se perspetivando uma retoma a curto prazo, foram obrigadas a entrar em regime de layoff por forma a manter os postos de trabalho, suportar esta fase de paragem e garantir uma retoma no futuro", vin-

ca o presidente do Grupo AVIC, Valdemar Cunha, que numa mensagem aos trabalhadores relembra que "durante décadas o Grupo AVIC conseguiu ultrapassar tempos de incerteza, principalmente motivados por crises económicas ou sociais". "E sempre as empresas souberam adaptar-se aos tempos e aos desafios. Estamos neste momento a viver uma crise sem paralelo na nossa história, afetando transversalmente todas as atividades da empresa, vivendo ainda sob a ameaça da nossa saúde individual e coletiva", realça o administrador,

mostrando-se, contudo, otimista em relação ao futuro.

"Saberemos superar este desafio com espírito de sacrifício e responsabilidade, confiantes que sairemos desta crise com mais força e determinação em continuar os objetivos das empresas, adaptando-nos de forma realista e eficiente para podermos construir um futuro sólido para todos. Desejo a todos saúde e serenidade nesta fase", apelou.

Na área dos transportes a crise provocada pelo Covid-19 levou à paragem de mais de

90% da frota, afetando todos os serviços de carreira, expresso e alugueres ocasionais e regulares.

O presidente do Grupo AVIC destaca também a necessidade do pagamento imediato de dívidas por parte de todas as entidades públicas devedoras, de todas as quantias já vencidas, assim como pagamento das demais quantias nas respetivas datas de vencimento, para que as empresas sobrevivam durante este período de paragem e retomem a atividade com mais estabilidade.



ALTERAÇÃO À RECOLHA DE LIXO

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo desejam a todos os Municípios Vianenses uma feliz Páscoa.

Informam a população que nas noites de 12 para 13 e de 13 para 14 de abril, devido à quadra pascal, **não haverá recolha de Resíduos Urbanos Indiferenciados (Lixo)**.

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo solicitam a compreensão e colaboração de todos os municípios para nesses dias:

- Não colocarem sacos contendo resíduos indiferenciados na via pública (nas zonas de recolha a sacco).
- Não descarregarem os resíduos indiferenciados nos contentores (nas zonas de recolha em contentores);

de forma a **evitar as consequências resultantes da exposição prolongada** do resíduos urbanos indiferenciados (lixo).

Assim, os resíduos urbanos indiferenciados só deverão ser colocados, naqueles locais, apenas a partir das 19:00 horas da noite de 14 para 15 de Abril.

O Presidente do Conselho de Administração



"A situação da Camipão já era muito grave antes da pandemia"

Os trabalhadores da panificadora Camipão, em Caminha, acusaram a administração de usar a pandemia de covid-19 para "encerrar e atirar para o desemprego 60 trabalhadores, que desde sexta-feira "vigiam" a empresa para "registrar" a retirada de máquinas.

"A situação da Camipão já era muito grave antes da pandemia. Quando a administração nos comunicou a suspensão da atividade, no dia 24 de março, de "uma hora para a outra", justificou a decisão com a covid-19, mas foi só uma desculpa. Não tinham intenção de nos pagar os salários e subsídios em atraso, desde 2019", disse José Luís Lima, porta-voz dos trabalhadores e Técnico Oficial de Contas que entregou no tribunal de Viana do Castelo o pedido de insolvência da Camipão.

Desde a última sexta-feira, a "vigilância" da fábrica, em Vila Praia de Âncora, distrito de Viana do Castelo, está a ser assegurada por "turnos de dois trabalhadores", sendo "contactada a GNR sempre que é detetada a retirada de máquinas do interior das instalações". "Não podemos impedir a retirada do material porque o processo de insolvên-

cia ainda está a correr, mas queremos que essa situação fique formalmente registada, em autos levantados pela GNR para que essa informação seja utilizada para acautelar os direitos dos trabalhadores", referiu.

O diretor do centro local do Alto Minho da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Joaquim Silva, adiantou "estar em curso, desde a semana passada, uma intervenção na empresa. O responsável referiu que "a administração já começou a emitir a declaração de retribuições em mora para que os trabalhadores, que suspenderam o contrato de trabalho, possam requerer o subsídio de desemprego". "Quase a generalidade dos trabalhadores já deverão ter recebido a declaração e a ACT irá continuar a sua atividade porque há outras responsabilidades que é necessário apurar", referiu.

Fundada em 1973, a panificadora está sediada em Sandia, em Vila Praia de Âncora, e tem nove lojas nos concelhos de Caminha e Vila Nova de Cerveira. "O atual administrador assumiu funções, em 2012, e encontrou uma empresa que era PME de Excelência. Nos últimos três anos começaram os

atrasos nos pagamentos de salários. No meu entender, tratou-se de pura má gestão", adiantou o porta-voz dos trabalhadores que estão sem receber "parte do salário de janeiro de 2020, os subsídios de Natal e Férias de 2019 e o subsídio de Natal de 2018".

Decisão de "duvidosa compreensão"

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Viana do Castelo pediram esclarecimentos ao Governo sobre o encerramento, sem qualquer aviso prévio, da empresa Panificadores Unidos do Concelho de Caminha, conhecida por Camipão, considerando a decisão de "duvidosa compreensão", num momento em que o Governo está a adotar medidas de apoio às empresas e trabalhadores para contrariar os efeitos da crise de saúde pública derivada da pandemia por Covid-19. "Apesar das diversas dificuldades financeiras que a empresa foi alegando ao longo dos anos,

nada fazia prever este encerramento, sem aviso prévio aos trabalhadores e sem salvaguarda dos muitos clientes que diariamente eram fornecidos por esta empresa e ainda mais numa fase em que o país se enfrenta a uma pandemia sem precedentes com evidente impacto no desenvolvimento económico e social do país", criticam os deputados Marina Gonçalves, José Manuel Carpinteira e Anabela Rodrigues, assim como o deputado Tiago Barbosa Ribeiro, também subscritor da pergunta, pretendendo que a Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social esclareça se "face às denúncias dos trabalhadores quanto ao procedimento da empresa, foi promovida alguma diligência por parte da ACT" e, em caso afirmativo, "que irregularidades foram identificadas e que procedimentos foram empreendidos junto da empresa". Os parlamentares querem também saber "que medidas podem ser empreendidas com vista à salvaguarda de uma empresa tão importante para a população e economia local e para a estabilidade profissional dos trabalhadores que ainda pertencem a esta empresa".

"Vou ficar quase com 95% dos cabritos que tinha para a Páscoa"



Alexandre e Rosa Fernandes tinham 150 cabritos de leite encomendados por restaurantes de todo o Alto Minho para a Páscoa, mas o surto de covid-19 trocou às voltas à tradição e os prejuízos começaram a aparecer para este casal e Arcos de Valdevez.

"Tinha 150 cabritos de leite, de raça bravia, prontos a sair. Com cinco a seis quilos, o peso que os restaurantes pedem. Desistiram todos porque tiveram de fechar portas. Já perdi cerca de 10 mil euros e não vai ficar por aqui", lamentou o pastor. Criador há vinte anos, Alexandre não hesita: "É a pior crise que já vivi, de longe. Nunca vi tal coisa. Nunca passei por tantas dificuldades financeiras como agora. Precisamos de escoar o produto e não há qualquer hipótese".

O casal da freguesia de Vale, em Arcos de Valdevez, com 45 e 36 anos, têm "na maior exploração do distrito de Viana do Castelo, 350 cabeças e 200 cabritos de leite, de raça bravia".

A Páscoa, muito celebrada no Alto Minho, e o Natal, são os pontos altos do negócio familiar que, este ano, por causa da pandemia de covid-19, está a enfrentar "uma diminuição drástica de procura".

"Vou ficar quase com 95% da criação que tinha para a Páscoa. Agora vai ser complicado para as vender, mesmo a nível particular, porque não há tanta procura e a que há é a baixo custo", lamentou. Os animais ficam na exploração e os custos com a alimentação engrossam, diariamente, os encargos do negócio de Alexandre e Rosa.

"Gastamos tanto com a alimentação dos animais e chega a altura de sermos ressarcidos do nosso trabalho e não temos a quem vender. Por dia são entre 40 a 50 euros para a ração e o feno, e ainda levo os animais à serra para pastar", observou.

Preocupado, o casal não vê outra fonte de rendimento para "apoiar" os projetos dos dois filhos, sobretudo da "mais velha" pres-

tes a entrar no ensino superior. "Neste momento temos de ponderar. Já falamos com ela, com calma, porque ela queria muito entrar para a universidade, mas é preciso dinheiro e se continuar assim não poderemos apoiá-la este ano. Isto é mesmo assim", atirou. O pastor, que "não é homem de virar a cara à luta", confessa que, "desta vez está difícil" enfrentar o futuro com "otimismo", ainda mais com o projeto que a mulher candidatou a fundos comunitários para aumentar a produção. "O projeto de 120 mil euros foi aprovado e está assinado. Prevê a ampliação da exploração, a partir de 09 de setembro, para as cerca de 600 cabeças. O pavilhão de 400 metros quadrados começa a ser construído em maio ou junho, mas se isto não melhorar vamos passar por alguns problemas", disse Alexandre Fernandes.

O casal de criadores é associado da Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e

Ponte da Barca. "Pedem-nos para continuar, mas o Governo devia olhar para este setor. A ver se nos apoiam para podermos continuar. Gostamos de cumprir com as nossas obrigações", referiu.

O presidente da cooperativa, José Carlos Gonçalves, está "muito preocupado", até porque o problema não afeta só a criação de cabrito. A criação de vaca de raça Cachena, que tem Denominação de Origem Protegida desde 2002, é outra das raças autóctones que está a ser "muito afetada". "Está tudo parado. Os restaurantes e hotéis, os nossos principais clientes, estão fechados não temos para onde escoar a carne", referiu.

José Carlos Gonçalves acrescentou que a Federação das Raças Autóctones está a fazer "um bom trabalho" no sentido de "incentivar os hipermercados a venderem carne destas raças". "Também temos de tentar a exportação senão vai ser um caos", referiu.

Bolsa de ajudas para seniores

A plataforma online PrimeSenior.com tem a funcionar uma bolsa de ajudas no âmbito da pandemia relacionada com o Covid 19. Todos os portugueses podem usar e partilhar, sendo que a plataforma permite pedir alimentos ou materiais em falta nos lares, outras instituições e idosos em isolamento, ajudar nas tarefas que as institui-



ções seniores precisam fazer no exterior e assim manter os cuidadores dentro dos edifícios, ajudar a cuidar dos idosos sempre que as entidades entenderem, entre outras iniciativas. Além da Bolsa de Ajudas covid-19, na plataforma www.primesenior.com é, ainda, possível promover a partilha de conhecimento acerca do envelhecimento e do cuidar dos mais idosos. "Temos mais de 11 mil utilizadores registados na nossa plataforma, mas o vosso alcance é bem maior. O acesso à bolsa é feito pela nossa homepage. Assim, quem nos visita também pode ter acesso a centenas de ajudas para o cuidar dos idosos. Estamos até a ultimar um Manual de Crise, com todos essas ajudas devidamente organizadas", salientam os responsáveis da plataforma.



Empresas do Alto Minho não querem pagar juros

Conceder empréstimos com taxa de juro zero ou não cobrar juros durante as moratórias dos créditos são duas medidas de um conjunto que o autarca de Viana do Castelo e o presidente da Associação Empresarial de Viana do Castelo apresentaram numa carta enviada ao ministro da Economia por causa do impacto económico da pandemia da Covid-19.

Na carta, o autarca José Maria Costa reconhece o esforço que o Governo está a fazer para diminuir o impacto da pandemia na economia, mas frisa que a especificidade do tecido económico de Viana do Castelo e do Alto Minho, no qual prevalecem pequenas empresas comerciais de comércio local ou de pequenas atividades de serviços e de restauração e hotelaria, merece uma atenção específica.

Nessa medida, apresenta algumas propostas para apoiar as PME's, Empresas de Serviços e Comércio Local:

"Os sócios de Micro-Empresas e os Trabalhadores Independentes precisam de uma resposta rápida e eficaz, no sentido de serem apoiados pela perda da retribuição ou rendimento empresarial; existem setores que, devido à especificidade da sua atividade e do seu regime contributivo, ficam excluídos da quase totalidade, ou mesmo totalidade, dos apoios às empresas e da manutenção dos postos de trabalho, como por exemplo o setor das pescas e da agricultura; as moratórias de créditos vão implicar que aumente o valor da dívida, com a inclusão dos juros não pagos durante o período de suspensão, e que simultaneamente também aumente o valor dos juros associados ao crédito como consequência do aumento do seu montante. Tal não poderá acontecer. Os Bancos e as Sociedades de Garantia Mútua terão de assumir a sua quota parte no impacto desta crise; os empréstimos a conceder às empresas deverão ter uma taxa de juro zero; urge adequar os mecanismos

de obtenção dos apoios às medidas agora tomadas, de tal forma que o 'delay' na disponibilização dos formulários seja eliminado, bem como o preenchimento e/ou a junção de documentos considerados obrigatórios e que, por força do momento que vivemos, não têm como ser obtidos; isentar da Taxa Social Única (TSU) as empresas que, durante esta crise, não necessitem de recorrer ao regime de lay-off ou a outro regime de suspensão de contratos de trabalho; acelerar o pagamento de projetos cofinanciados pelo Estado Português ou por Fundos Europeus."

Impacto "ainda mais forte"

A Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL) realizou um inquérito sobre o Impacto do COVID-19 na atividade das empresas do Alto Minho e a maioria teme que as consequências da pandemia "sejam ainda maiores".

O universo das 20 empresas que responderam ao inquérito representa um total de 465 trabalhadores, em setores como a indústria, o comércio e serviços e, relativamente ao impacto sentido atualmente na sua atividade, 50% das empresas inquiridas diz sentir um impacto muito forte, sendo que a esmagadora maioria das empresas (77,8%) revela temer que as consequências do COVID-19 sejam ainda mais fortes no futuro.

Relativamente à redução da procura sentida na região, 44,4% das empresas dizem que sentem já atualmente um impacto muito forte, e esta realidade é agravada quando questionadas relativamente ao impacto futuro na procura da região, com 70,6% dos inquiridos a revelarem que a região vai sentir muito fortemente um impacto na procura.

Quando questionadas sobre a redução da sua atividade ou cancelamento de alguma

ação, 77,8% das empresas inquiridas foi unânime a afirmar que tiveram a necessidade de o fazer, já 22,2% afirmou não ter tido até ao momento essa necessidade. No que respeita aos apoios concedidos, quando questionadas sobre afetação na execução de projetos apoiados pelo Portugal 2020, pelo cancelamento ou adiamento de eventos, 61,1% diz ter sido afetada em projetos internacionais, já 38,9% sido afetada.

Já quanto aos programas de apoio nacionais, 77,8% das empresas inquiridas diz ter sido afetada nos seus projetos, ao passo que 22,2% disse não ter necessidade de o fazer. Relativamente à suspensão da atividade, 55,6% das empresas do Alto Minho revelam que suspenderam total ou parcialmente a sua atividade, já 44,4% diz não ter feito até agora.

Sindicato da construção pede medidas de protecção

A direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras, Mármore, Pedreiras, Cerâmica e Afins da Região a Norte do Rio Douro garante que "nada está a ser feito para defesa dos trabalhadores" do sector no âmbito da pandemia e pediu a intervenção do Ministério da Saúde, Direcção Geral de Saúde e Autoridade para as Condições de Trabalho.

O sindicato questionou estas entidades se já foi tomada alguma medida em matéria das condições de segurança e saúde relacionada com a Pandemia do Covid 19 nos sectores que representa, criticando a situação vivida diariamente pelos trabalhadores. "Laboram nas obras de pequena e grande dimensão, uns são trabalhadores de grandes empresas que, embora possam ter implementado na área do escritório alguma das regras recomendadas pela Direcção

Geral de Saúde, no que toca às obras dispersas pelo país, a produção é maioritariamente entregue a empresas subcontratadas, as quais na sua esmagadora maioria não ocupam tempo com as questões de higiene, saúde e naturalmente com as regras e orientações determinadas para proteger os trabalhadores do contágio pelo Covid 19", garante o sindicato, contando que muitas das empresas "transportam os trabalhadores em carrinhas com lotação esgotada, 6 ou 9 lugares, tomando os trabalhadores próximo das suas residências e levando-os para as obras, repetindo o mesmo ciclo no final do dia de trabalho".

"Agora, com os restaurantes encerrados, os trabalhadores tem de levar a marmita com as suas refeições e a maioria das pequenas empresas nem sequer disponibilizam uma mesa, bancos, área de higiene para as mãos, pelo que é recorrente encontrar os trabalhadores sentados em tijolos, escadas, muros e aglomerados de materiais, comendo as suas refeições sem qualquer condição de limpeza e dignidade", vincou, alertando, também, para a inexistência de vestiários e até água potável para beber. "Acontecendo ainda situações de falta de sanitários, com predominância nas obras nas zonas mais rurais, em que os trabalhadores tem de se dirigir ao monte, silvados e traseiras de muros para fazer as suas necessidades fisiológicas.

"A população está a ser instruída e instalada a manter a distância social uns dos outros e perguntamos qual é a distância possível entre os trabalhadores numa carrinha de 6 ou 9 lugares? Pelo mesmo motivo se questiona a existência, ou inexistência de desinfectante nas carrinhas, nas obras, nos camiões de transporte pesado, nas zonas de vestiário, refeição, sanitários, etc", atirou, destacando, ainda, a falta de material de protecção individual adequado às funções que desempenham.

ALTO MINHO

EDIÇÃO DIGITAL # 0 - ABRIL DE 2020



Entre o desalento e a frustração, a Páscoa há-de ressuscitar em 2021



IDALINA CASAL

Frustração é a palavra que resume o estado de espírito das dezenas de pessoas que por estes dias da Semana Santa não tinham mãos a medir para garantir que a Páscoa se realizaria com a alegria e festa que lhe são características.

O Semanário Alto Minho falou com os responsáveis de três das mais emblemáticas festas da Páscoa do Alto Minho: Mesa dos Três Abades das Neves, Lanço da Cruz de Valença e Almoço do Mordomo de Fontão. Em todos é patente o desalento e desilusão, mas também a vontade e esperança de que no próximo ano todas estas dificuldades estarão ultrapassadas e a Páscoa vai voltar em grande.

Por estes dias, Norberto Fernandes e a sua família estariam numa azáfama diária para garantir que a tenda gigante montada para acolher o mega almoço da Páscoa em Fontão, Ponte de Lima, estaria devidamente decorada e organizada. Norberto foi escolhido em 2019 pelo irmão para continuar o legado da tradição numa das freguesias de Ponte de Lima que mais intensamente vive o período pascal. Conta que tinha tudo pensado para fazer uma homenagem ao seu sogro, usando as mesmas luvas que ele usou para segurar na cruz há 50 anos quando também teve a honra de ser o mordomo de Fontão.

"É uma grande tristeza não poder fazer a festa, já tinha quase tudo preparado e tive que cancelar os pedidos que estavam feitos. Tinha previsto fazer a festa no mesmo terreno onde o meu irmão fez em 2019 e agora no próximo ano vamos ver se ainda consigo fazer porque acho que a filha do dono quer fazer lá casa", contou o empresário de carpintaria de 62 anos. Apesar de falar já no próximo ano, Nor-

berto admite que ainda há incerteza sobre como será o futuro. Contudo, admite que quer continuar e fazer a festa em 2021, sendo o primeiro mordomo a repetir dois anos na função. E promete que usará as luvas que foram do seu sogro.

O presidente da Junta de Fontão, que por estes dias também tem andado a distribuir as 1200 máscaras que a autarquia local mandou vir para ajudar os bombeiros e hospital de Ponte de Lima e ainda os doentes da freguesia que precisem de cuidados de saúde, é um dos que diz a que a festa da Páscoa em 2021 será a dobrar em Fontão. Manuel Velho entende que este ano poderá ser a comunidade a suportar as despesas inerentes ao funcionamento da Igreja para que no próximo ano Norberto e a sua família possam fazer a típica festa na freguesia que "não é de baixar os braços".

Ainda antes de a pandemia ter obrigado ao cancelamento da festa, o mordomo Norberto afirma que não tinha falado com a esposa sobre quem seria o próximo Mordomo da Cruz de Fontão. E agora, ficou com mais tempo para decidir. Enquanto esse dia não chega, Norberto tem-se dedicado com os filhos às carpintarias que tem em Fontão e Queijada, à espera que a crise não lhe bata à porta.

No concelho vizinho de Viana do Castelo, o Lugar das Neves vai estar, pela primeira vez, vazio na segunda-feira de Páscoa. A mesa de pedra situada ao lado da capela da Senhora das Neves não vai ter uma toalha branca, doces nem vinho do Porto para que os abades das três freguesias que partilham o lugar brindem à ressurreição de Jesus Cristo. A Páscoa nas Neves representa também o primeiro dia da Festa da Senhora das Neves, que se realiza em agosto, porque, depois do brinde dos abades, é içada a bandeira da festa e apresentado

o programa. Carlos Silva, presidente da comissão de festas, não esconde a frustração com a não realização do encontro dos três abades na próxima segunda-feira e admite até que a própria festa em agosto pode também estar condenada. "Vamos aguardar mais um tempo para ver como as coisas evoluem, mas o mais provável é que teremos de cancelar a festa (...) já tínhamos as coisas bem orientadas, patrocinadores angariados, mas agora tudo ficou comprometido. Vai ser muito difícil a partir de agora conseguirmos manter os patrocinadores, muitas empresas fecharam e os que nos disseram que apoiavam provavelmente vão dizer-nos que não. Vivemos numa profunda incerteza, tristeza e angústia por não saber o que fazer a seguir", admitiu Carlos Silva que tinha previsto presidir à comissão de festas só durante este ano para que no próximo se pudesse dedicar à recandidatura autárquica à União de Freguesias de Barroelas e Carvoeiro. "Mas neste momento, acho que também vou ter de assumir a comissão no próximo ano", antecipou.

Carlos Silva adiantou que na próxima segunda-feira de Páscoa a comissão de festas prevê reunir-se com os autarcas de Barroelas, Vila de Punhe e Mujães para decidir os próximos passos. Mas para o responsável, a realização da festa da Senhora das Neves, a acontecer este ano, será de um ponto de vista "simbólico" com prevalência dos atos religiosos, acreditando que, no próximo ano, os elementos da atual comissão continuarão a assumir a festa.

A cerca de 50 quilómetros do Largo das Neves, as margens do rio Minho, em Valença, são o palco de uma tradição pascal única no país pela ligação transfronteiriça com a Galiza. O Lanço da Cruz de Valença significa que as

comunidades dos dois lados da fronteira se unem e fazem do rio Minho uma ponte que o tempo não apaga. Este ano, a travessia de barco do padre de Cristelo-Côvo e respetiva Cruz Pascal, para Sobrado, em Tui, onde dá a Cruz a beijar aos galegos, e depois o padre de Sobrado faz a viagem junto com o de Valença, no mesmo barco para a margem valenciana para que os portugueses também beijem as duas cruces, já não se vai realizar. "Foi uma frustração enorme. Já tínhamos feito umas obras no parque, pintamos a escadaria e de um momento para o outro tivemos que cancelar os contratos que tínhamos feito", admitiu Jorge Andrade, da comissão de festas da Senhora da Cabeça. Este ano, a organização da festa tinha apostado em mais grupos para o arraial galaicominhoto que acontece depois da cerimónia do Lanço da Cruz e viu-se obrigada a cancelar os compromissos que incluíam os grupos Arco-Iris e Costa Rica, a banda de Música de Arcos de Valdevez e um grupo espanhol, acrescentando que a desilusão é ainda maior porque estava previsto ficar a conhecer o trabalho que uma investigadora espanhola está a fazer sobre esta tradição pascal que pretende ser património imaterial da Unesco.

A atual comissão de festas da Senhora da Cabeça está a concluir este ano o último dos três previstos no mandato, mas mediante esta situação, Jorge admite que possa continuar em 2021. "A anterior comissão esteve cá 30 anos... isto é dos nossos antepassados e temos alguma obrigação de dar continuidade a esta tradição", afirmou Jorge quase a completar 70 anos. "Lembro-me bem desta festa quando eu era criança... havia os namoricos e era diferente do que acontece agora, mas continua a ser uma tradição única e que atrai muitas pessoas de fora da região", assegurou.

NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO



PERMANEÇA EM CASA

Não se dirija ao trabalho, à escola ou a espaços públicos, nem utilize transportes públicos.



SEPARADO DE OUTROS

Deve permanecer numa divisão própria e evitar contacto com outros em espaços comuns.



NÃO PARTILHE ITENS

Não partilhe pratos, copos, utensílios de cozinha, toalhas, lençóis ou outros artigos pessoais.



NÃO RECEBA VISITAS

Não convide pessoas para sua casa. Caso seja urgente falar com alguém, faça-o por telefone.



LIGUE ANTES AO MÉDICO

Evite deslocações desnecessárias a serviços de saúde e ligue antes para averiguar alternativas.



LAVE AS MÃOS

Lave as mãos frequentemente, com água e sabão durante, pelo menos 20 segundos.



MÁSCARA, SE NECESSÁRIO

Deve utilizar uma máscara quando estiver com outras pessoas.



AO ESPIRRAR E TOSSIR

Tape a boca e o nariz com um lenço descartável, deite o lenço no lixo e lave as suas mãos.



MONITORIZA SINTOMAS

Meça a sua temperatura diariamente e informe se surgir um agravamento dos sintomas.



CUIDADO COM RESÍDUOS

Coloque os resíduos produzidos num saco de plástico diferente dos restantes. Encha apenas até 2/3 e feche bem.

"Tivemos de ir
a um laboratório
privado, porque
não tivemos
outro remédio..."



Após confirmado o primeiro caso de infecção por Covid no Lar Villagerações, o provedor da Misericórdia de Arcos de Valdevez recorreu a um laboratório privado para testar todos os utentes e funcionários numa das valências da instituição, por falta dos exames.

"Fizemos testes aos 39 utentes e aos 30 funcionários do lar através de um laboratório privado, porque não tivemos outro remédio. E é apenas uma das valências da Santa Casa de Arcos de Valdevez", afirmou Francisco Araújo, notando ser do "conhecimento público a falta de testes e da uma incapacidade em responder a essa necessidade". "Os números dizem que a região Norte está a ser mais abalada com a situação de pessoas infetadas. No caso concreto no distrito de Viana do Castelo há uma incapacidade em satisfazer as necessidades e, nesse sentido, creio que a tutela tem de olhar para estas zonas com mais atenção, com uma particularidade específica", defendeu.

"Sei que as necessidades são muitas por todo o país, mas aqui, efetivamente, este é um problema grave", reforçou o provedor. Além do lar Vilagerações, a Misericórdia de Arcos de Valdevez dispõe de várias valências de apoio à terceira idade, "ainda sem casos de infeção". "Ainda tenho outro lar com 75 utentes e uma unidade de cuidados continuados com 92 utentes onde não há nenhum caso registado, mas a verdade é que temos uma estrutura com uma dimen-

são, quer ao nível de utentes quer de funcionários, elevada. Exige-se que seja feita uma priorização, fazendo os testes de forma adequada e monitorizada, por forma a que haja um controlo efetivo da situação", referiu.

Segundo Francisco Araújo, os resultados dos testes realizados aos utentes e funcionários do lar Vilagerações "devem ser conhecidos na quarta, ou na quinta-feira". "Com base nos resultados serão tomadas as decisões, em conjunto com os médicos da instituição e da Saúde Pública, que forem consideradas adequadas", frisou.

Também o provedor da Misericórdia de Melgaço disse que três utentes e uma funcionária do lar Pereira de Sousa estão infetados com covid-19 e que foram testadas mais de 100 pessoas daquela resposta, num rastreio pago pela câmara. Jorge Ribeiro, adiantou que "outras sete funcionárias com sintomas estão a aguardar em casa os resultados dos testes", manifestando "preocupação com a falta de recursos humanos para responder às necessidades daquela resposta social". O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço acrescentou que o lar Pereira de Sousa tem cerca de 60 idosos e 44 funcionários. "Foram todos testados, no sábado. Os resultados devem ser conhecidos na quarta ou quinta-feira. Desde 24 de março que a Câmara de Melgaço está a suportar todos os custos destes despistes", salientou. Jorge Ribeiro referiu que os quatro casos de infeção por covid-19 foram

detetados no hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo. "A funcionária está bem. Os três idosos, com outros problemas de saúde associados, também se encontram estáveis", especificou o provedor. A Misericórdia tem ainda outro lar, o Cantinho dos Avós, com 30 utentes e 25 funcionários "sem qualquer caso confirmado ou suspeito".

"Queremos que os testes também venham para o Alto Minho"

Na sequência do aumento do número de casos de pessoas infetadas com Covid 19 em lares, o presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho disse que a região "exige já" dois mil testes para efetuar o despiste de covid-19 aos cerca de 1.700 idosos residentes em lares do distrito de Viana do Castelo.

"Nós temos cerca de 1.700 idosos a residir no Alto Minho. São necessários dois mil testes para o Alto Minho para se poder fazer um rastreio eficaz de todas as instituições. É necessária urgência. Urgência é para já, não é para daqui a uma semana. É para já. Ouvimos falar que chegaram testes a Portugal, queremos que também venham para o Alto Minho. O Alto Minho exige testes para fazer despiste nas nossas instituições", afirmou José Maria Costa, sublinhando que há

"um crescimento de casos confirmados nos lares" dos 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo.

"Já temos alguns lares em situação muito crítica no Alto Minho e temos outras instituições já sinalizadas com suspeitas de infetados com o novo coronavírus. É necessário termos disponibilidade, imediata, de mais testes para prevenir o pior, e o pior é aquilo que todos nós não queremos, que é ver as instituições a passarem por situações de grande aflição", destacou.

Para José Maria Costa, que é também presidente da Câmara de Viana do Castelo, os testes permitirão "fazer um rastreio atempado e poder evitar situações mais complicadas". "É urgente que venham mais testes para o Alto Minho, e também para a região do Minho. O crescimento do número de infetados é de facto grande e a maior incidência é, de facto, nos lares e nas unidades de cuidados continuados. É preciso disponibilizar testes em quantidade e com celeridade", reforçou. Além dos "testes de despistagem para as situações críticas referenciadas pelas autoridades de saúde nos lares de idosos do Alto Minho", a comunidade intermunicipal quer ver "implementadas medidas de prevenção nos lares, nomeadamente fornecimento de Equipamentos Proteção Individual (EPI), nos controlos de temperatura à entrada e na rotatividade dos turnos dos colaboradores e funcionários dos lares".

Centro de rastreio já abriu em Valença

Um centro de rastreio à covid-19, em modelo 'Drive Thru', começou a funcionar na antiga alfândega de Valença, junto à ponte Eiffel de ligação à Galiza. A infraestrutura "tem capacidade para realizar até 30 testes por dia". "Este centro pretende dar uma resposta de proximidade a Valença e ao Vale do Minho na realização de testes de diagnóstico, tão importantes nesta altura para estancar a proliferação desta pandemia", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Valença, Manuel Lopes, explicando que "todos os testes serão apenas realizados mediante a apresentação da prescrição do médico do Serviço Nacional de Saúde (médico de família do Centro de Saúde local), sendo gratuito para o utente, ou através de requisição médica de instituição de saúde privada, que, nestes casos, terá custos para o utente, ou seja, não tem qualquer participação do Serviço Nacional de Saúde.

Pousada da Juventude em funcionamento para profissionais de saúde e forças de segurança

Com 25 quartos duplos, a Pousada da Juventude de Viana do Castelo está a acolher profissionais do Ministério da Saúde e do Ministério da Administração Interna. A iniciativa da Câmara Municipal decorreu em articulação com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) e o Ministério da Educação. A autarquia assegurou o funcionamento, manutenção e segurança daquele equipamento no âmbito das suas competências de Proteção Civil, "criando assim as melhores condições para que estes profissionais possam ter um local de repouso no âmbito das funções de serviços essenciais à população".

Colheita de sangue a 15 de abril

A Câmara Municipal de Viana do Castelo recebe, no dia 15 de abril, uma sessão de colheita de sangue. Entre as 9h00 e as 12h30, o edifício da Câmara Municipal, situado no Passeio das Mordomas da Romaria, é palco da colheita de sangue, numa organização do Município, da Associação de Dadores de Sangue da Meadela e do Instituto Português de Sangue e da Transplantação (IPST). A Federação de Dadores de Sangue apelou recentemente aos doadores habituais para que continuem a doar sangue apesar da pandemia da Covid-19, porque Portugal está no nível amarelo de armazenamento de sangue.

"Um pedacinho da Páscoa vai até à casa das pessoas em Caminha"

A Câmara Municipal de Caminha, em parceria com nove pastelarias, vai "levar" pão de ló e doçaria tradicional, porta a porta, à casa das pessoas que estão recolhidas por causa da pandemia de covid-19, proporcionando-lhes um "pedacinho" de Páscoa.

"Se as pessoas não podem sair para festejar a Páscoa por causa do estado de emergência, então um pedacinho de Páscoa vai até à casa das pessoas, levando o pão de ló e doçaria tradicional da Páscoa às freguesias do concelho", afirmou o presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, explicando que o "serviço só é gratuito para quem não pode pagar, tal como o resto com a restante rede de apoio às famílias criada pelo município para mini-

mizar os efeitos da pandemia de covid-19". "Apenas as famílias referenciadas não pagam, é a câmara que assume os custos. Esta é uma forma de mantermos o espírito das famílias em alta depois de três semanas de confinamento, especialmente os idosos marcados pelas saudades dos que não puderam, este ano, vir a casa celebrar a Páscoa", especificou.

Cada município pode contactar diretamente cada uma das pastelarias ou a própria câmara, através dos números de telefone da Rede Complementar de Apoio, e encomendar o seu pão de ló ou os bolinhos típicos da quadra, de modo a que os mesmos sejam entregues no domicílio. "Sinto que as saudades da família apertam cada vez mais e vejo as pessoas tristes por terem

uma Páscoa diferente do habitual. Acho que estamos num momento decisivo do nosso isolamento enquanto comunidade, as pessoas estão cansadas e sentem muito a falta de uma tradição tão importante como a do compasso pascal e da visita da família. Este é um gesto de carinho e homenagem", sustentou o autarca.

A câmara "chegou também a acordo com o arciprestado de Caminha, de modo a que os sinos de todas as igrejas possam tocar de forma festiva ao meio-dia do Domingo de Páscoa". "Tanto sacrifício, tanta perseverança da população, merece um bocadinho da Páscoa tradicional. É pouco perante o que o povo tem feito, mas é um detalhe que acho que todos valorizarão", acrescentou.





Centro de rastreio de Ponte de Lima já funciona

O centro de rastreio à covid-19, em modelo 'Drive Thru', de Ponte de Lima já está a funcionar no pavilhão de feiras e exposições da Expolima, sendo que irá realizar testes três dias por semana. O centro de rastreio tem capacidade para a realização de cerca de 60 testes por dia, assegurado pelo laboratório Germano de Sousa, numa parceria entre a autarquia a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

"Os testes serão realizados apenas mediante a prescrição pelo médico de medicina geral e familiar do centro de saúde. O laboratório é informado pelo médico do caso suspeito, sendo o doente agendado pelo laboratório que, após receber SMS, dirige-se ao centro de rastreio", explica a autarquia limiana, notando que os resultados do exame "serão depois enviados diretamente ao doente, ao médico e às autoridades de saúde pública". O centro de rastreio de Ponte de Lima vai funcionar às segundas, quartas e sextas das 09:00 às 13:00, e das 14:00 às 16:00, com exceção da sexta-feira Santa e da segunda-feira de Páscoa.

Mais camas

Nestes centros de modelo 'Drive Thru', os pacientes referenciados deslocam-se dentro do veículo ao ponto de recolha sem entrar em contacto com outras pessoas, reduzindo assim o risco de infeção em cada colheita.



Para além das 160 camas já disponíveis, de acordo com o Plano Operacional Municipal para o Coronavírus e das 50 da Pousada

da Juventude, Ponte de Lima irá dispor de mais 75 novas camas, ficando no total com 285.

As novas 75 camas instaladas no Pavilhão Municipal de Arca e Ponte de Lima funcionarão como estruturas de apoio de retaguarda para apoiar as unidades de saúde do concelho e criar espaços adequados para receber utentes ou outros que necessitem de ficar em quarentena. "O Município de Ponte de Lima tem aprovado um conjunto de medidas para fazer face à pandemia do Covid-19, seguindo as orientações da Direção Geral de Saúde-DGS e da Autoridade Nacional de Proteção Civil, nomeadamente, na disponibilização de um conjunto de alojamentos destinados a grupos de reforço ou grupos adaptados para as mais variadas situações", especifica a autarquia limiana.

Eventos cancelados até final de Agosto

Na sequência da ativação do Plano de Contingência da Câmara Municipal de Ponte de Lima, face aos riscos do Covid-19, considerando as indicações da Organização Mundial de Saúde, as recomendações das autoridades de saúde nacionais, a autarquia decidiu cancelar todos os eventos promovidos diretamente pelo Município ou em colaboração com várias entidades, até ao final do mês de agosto. "Esta medida considera-se fundamental para conter as possíveis linhas de contágio, e assim controlar a pandemia", sustenta.

M METALOVIANA
METALÚRGICA DE VIANA, S.A.

ZONA INDUSTRIAL DE NEIVA - 2ª FASE - 4935-232 VIANA DO CASTELO - PORTUGAL
TELEFONES: +351 258 350 130 // +351 258 350 040 // EMAIL: geral@metaloviana.pt

"É um privilégio para Paredes de Coura que muitos gostariam de ter"

A Câmara de Paredes de Coura criou uma linha telefónica médica "exclusiva" para a população do concelho devido à pandemia de covid-19, numa parceria com a Escola de Medicina da Universidade do Minho. "O objetivo é que todos tenham acesso ao P5, uma plataforma de medicina digital constituída por médicos e enfermeiros das mais diversas especialidades. Os courenses que não tenham acesso a computadores ou 'smartphones' têm agora a possibilidade de serem atendidos" referiu o presidente da Câmara de Paredes de Coura, Vítor Paulo Pereira, notando que a linha "poderá ser um primeiro auxílio para as pessoas que estão preocupadas com a covid-19 ou outra doença que precisem de acompanhamento, num contexto de ansiedade e com receio de deslocações aos centros de saúde". A plataforma digital P5, "até agora apenas disponível em www.p5.pt/registo-paredes-de-coura, está também acessível através do número de telefone 253 144 420 - opção 3 (exclusiva para Paredes de Coura), permitindo o esclarecimento de dúvidas de saúde ao nível da prevenção, orientação e pode inclusive servir de pré triagem à infeção por COVID-19, antes do recurso à linha oficial do SNS24 (808 24 24 24), evitando a sobrecarga dos serviços", especifica. Segundo o município "trata-se de um projeto de medicina digital único ao nível da União Europeia". "A assistência médica digital será o futuro. É regulada, segura, eficiente, cómoda para as pessoas e retira pres-

são sobre os serviços médicos, um dos problemas que todos enfrentamos na atualidade. Esta ajuda médica é um privilégio que muitos gostariam de ter. Por isso, espero que os courenses a valorizem", salientou Vítor Paulo Pereira, vincando ser "fundamental que cada um tenha um comportamento responsável". "Todos temos medo, é natural e até desejável, mas precisamos de confiar no trabalho dos profissionais de saúde e em todos os que desempenham, neste momento, funções essenciais para servir a comunidade. Estamos todos no terreno e a trabalhar incansavelmente para minimizar o impacto desta pandemia. Cada um terá de fazer o seu trabalho, proteger-se, proteger a comunidade e ficar em casa", acrescentou. Em Paredes de Coura, a autarquia, "em articulação com a Unidade de saúde do Alto Minho (ULSAM), já preparou estruturas de apoio aos cuidados de saúde, devidamente equipadas, que garantam até 100 camas para retaguarda das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de lares ou para isolamento de pessoas que não tenham condições em suas casas".

"Risco de contágio muito elevado em Melgaço"

O presidente da Câmara criticou o o encerramento temporário da Área Dedicada à



Covid (ADC) no centro de saúde de Melgaço anunciando pela Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), defendendo o "fecho total" do serviço.

A administração da ULSAM informou que "em alternativa os utentes devem dirigir-se à ADC do Serviço de Urgência Básica (SUB) de Monção, a funcionar 24 horas por dia, ou à ADC do centro de saúde de Valença, em funcionamento das 00:08 às 20:00". Já o presidente da Câmara de Melgaço exigiu o encerramento temporário do centro de saúde, após cinco profissionais terem testado positivo para a covid-19, e reclamou a desinfeção da unidade. "Manter profissionais de saúde, pertencentes a um núcleo já com cinco infetados, a prestar serviços à comunidade, representa um risco de contágio cruzado muito elevado, quando ainda se aguardam os resultados aos 15 profissionais entretanto colocados em isolamento", afirmou o socialista Manoel Batista, condenando "a decisão de encerrar apenas a unidade de covid-19, mantendo em funcionamento o restante apoio do centro de saúde". "Temos cinco profissionais do centro de saúde infetados e temos 22, que fizeram testes, por apresentarem sintomatologia leve e que estão em casa a aguardar os resultados. Por isso é que o centro de saúde só pode funcionar em

parte, tendo sido retirada a resposta da covid-19. Dos perto de 40 funcionários do centro de saúde, apenas sete estão ao serviço", explicou.

Bolsa de apoio ao idoso em Vila Nova de Cerveira

A Câmara de Vila Nova de Cerveira lançou um desafio aos municípios com disponibilidade para prestar apoio e cuidados geriátricos a idosos, para que se inscreveram na bolsa de voluntariado da autarquia. Os interessados deverão preencher um questionário de identificação e aferição na plataforma 'online' de Balanço Municipal COVID-19". "Avaliada a necessidade de colocar voluntários no terreno, os inscritos serão contactos telefonicamente para o período em causa, fazer um ponto do seu estado clínico, além de responder a algumas questões relacionadas com os últimos 14 dias, nomeadamente se esteve em contacto com alguma pessoa com sintomas ou já diagnosticada com covid-19, se apresenta algum sintoma compatível com a doença, ou se esteve em algum país estrangeiro", especifica a autarquia.



CONFIAMOS NO NOSSO ÓTICO DE FAMÍLIA



Matos Oculista

PAREDES DE COURA
Telef.: 251 782 259

TERRAS DE BOURO
Telef.: 253 356 087

PONTE DE LIMA
Telef.: 258 942 706

Sê um de nós A ESCOLA ARTÍSTICA que faz o teu futuro

2020 - 2021

CANDIDATA-TE À:

ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO

CURSO BÁSICO DE INSTRUMENTO (Nível II)
9º ANO DE ESCOLARIDADE

Até 30 de maio

CURSO DE INSTRUMENTISTA DE SOPRO E PERCUSSÃO (Nível IV)
CURSO DE INSTRUMENTISTA DE CORDAS E TECLA (Nível IV)
12º ANO DE ESCOLARIDADE

Até 10 de maio

Fruto de uma qualidade de ensino de excelência com mais de 25 anos, os nossos diplomados têm índices de empregabilidade de 100%, como professores, produtores de eventos, instrumentistas de orquestra ou empresários individuais.

Informação e inscrição: <http://www.famarteam.pt/pt/acesso/candidaturas-202021>

Escola Profissional Artística do Alto Minho
Travessa do Salgueiro 14-16 | 4900-323 VIANA DO CASTELO
Tel.: 258 806 120 || E-mail: fam@fam.org.pt | www.famarteam



/famarteam



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





CIM compra 500 testes para lares

O presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho anunciou a aquisição, numa primeira fase, de 500 testes de rastreio da covid-19, destinados às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com lares e residências para idosos.

Segundo José Maria Costa, a decisão foi tomada numa reunião dos dez concelhos do distrito de Viana do Castelo que integram aquela estrutura, destinada a avaliar a situação da pandemia de covid-19. A decisão de avançar com a compra dos testes resultou das "dificuldades" sentida na região de acesso àquele rastreio, bem como aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), "sobretudo por parte instituições de acolhimento de idosos".

"A CIM do Alto Minho vai adquirir, numa primeira fase, 500 testes para as IPSS de acolhimento de idosos. Os testes serão para os utentes e profissionais, sendo que serão realizados sob orientação e prescrição do delegado de saúde distrital", frisou José Maria Costa.

Face à "dificuldade" na obtenção de testes, o responsável adiantou ter contactado a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que "operacionalizou uma articulação entre o Instituto de Medicina Molecular (IMM) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) com vista à realização dos testes por parte daquele instituto politécnico".

"Fruto também desta reunião e da articulação estabelecida o IPVC estará em condições de efetuar a fase laboratorial dos testes covid-

19, já no final da próxima semana. Na quarta ou quinta-feira da próxima semana, sendo que neste momento decorrem trabalhos de estruturação dos procedimentos regulamentares para iniciar esse serviço", especificou.

Quase 2000 refeições servidas em duas semanas

Em duas semanas de estado de emergência, a Câmara Municipal de Viana do Castelo já serviu 1.889 refeições a alunos e famílias carenciados, profissionais de saúde, forças de segurança e bombeiros.

Em comunicado, o município especificou que, do total de refeições, 517 foram servidas a alunos com escalão, 340 a famílias com dificuldades e 1.032 a profissionais de saúde, forças de segurança e bombeiros. A autarquia acrescentou que foram entregues às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho 10 mil máscaras P1 e cinco mil pares de luvas, e que foram atendidos 247 pedidos nas Linhas de Apoio Social, devidamente encaminhados para instituições ou tratados pelos voluntários municipais. O Município de Viana do Castelo, em articulação e colaboração com os agrupamentos escolares, vai ainda garantir as refeições aos profissionais de segurança, alunos e casos sociais identificados durante o fim de semana da Páscoa.



! ALERTA!

! A TAMPA É FECHADA!

- Proteja as mãos quando depositar o seu saco de lixo no contentor,
- **feche a tampa** e no final lave as mãos com água e sabão conforme as recomendações.

Tenha em atenção que os resíduos que são depositados no contentor podem estar contaminados com COVID19. Quando deixamos um contentor com a tampa aberta, são atraídos animais, que irão espalhar os resíduos, estando, deste modo, a contaminar a via pública; também o vento pode levar resíduos para fora do contentor. É, por isso, extremamente importante que feche a tampa.

#PREVENIR COVID19

LEVE A SÉRIO
a ameaça do vírus

FIQUE EM CASA

LAVE AS MÃOS
muitas vezes

NÃO ACREDITE EM TUDO

o que anda nas redes sociais

CONFIE SÓ NAS FONTES CREDÍVEIS

LEIA JORNAIS E REVISTAS PARA

ESTAR INFORMADO COM SEGURANÇA

UMA INICIATIVA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



Associação de Imprensa
de Inspiração Crísta

APOIO



DGS
Direção-Geral de Saúde



media
veritas

VISAPRESS[©]
Direitos de Autor Protegidos

ALTO MINHO

EDIÇÃO DIGITAL # 0 - ABRIL DE 2020



"Delegada de Saúde de Arcos de Valdevez mandou pessoas infectadas trabalhar"

O PCP vai questionar o Governo sobre a orientação dada ao lar de Santa Maria de Grade, em Arcos de Valdevez, "para manter ao serviço trabalhadores assintomáticos, mas com teste positivo ao novo coronavírus.

Em comunicado, a Direção da Organização Regional de Viana do Castelo (DORVIC) do PCP afirmou que "os sinais de desorientação estratégica por parte da Direção-Geral da Saúde (DGS) e proteção civil de Arcos de Valdevez, em torno do surto epidémico no Lar Santa Maria de Grade assumem particular gravidade".

"Segundo informação obtida pela DORVIC do PCP a direção do lar do centro social e paroquial, que conta com 39 utentes e cerca de 20 funcionários está, em articulação com a delegada de saúde, a exigir que os trabalhadores diagnosticados como portadores assintomáticos do coronavírus SARS-CoV-2, continuem a trabalhar", denuncia o partido. "No sentido de apurar quais as medidas em curso para lidar com a situação, nomeadamente a possibilidade de substituição de trabalhadores infetados, o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, Romão Araújo, contactou o presidente da Câmara Municipal e a delegada da saúde, sendo que o primeiro remeteu explicações para a delegada de



saúde e esta, por sua vez confirmou que os infetados assintomáticos deveriam continuar a trabalhar, tomando as devidas precauções".

Alem de anunciar que o seu grupo parlamentar na Assembleia da República irá questionar o Governo sobre a matéria, os comunistas do Alto Minho reafirmam que "na linha da frente das prioridades de resposta ao surto epidémico tem de estar a adoção de medidas de prevenção e de alargamento da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS), visando o

combate ao seu alastramento e a necessária resposta clínica".

"É do conhecimento geral"

Entretanto, a delegada de Saúde de Arcos de Valdevez já reconheceu que o e-mail enviado à direção do lar de Grade não especificava que os trabalhadores infetados com Covid-19 só deveriam regressar ao serviço "após 14 dias de quarentena". A médica disse que não mencionou o período de iso-

lamento para casos positivos por considerar que "é do conhecimento geral".

Desinfeção do Lar de Grade

A Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR procedeu à desinfeção do Lar do Centro Paroquial e Social de Grade devido ao COVID-19. Esta operação contou também com o envolvimento da Câmara Municipal, GNR, Bombeiros Voluntários e colaboradores da instituição. Toda a roupa da Instituição foi higienizada numa lavandaria arcuense, tendo sido este espaço comercial também desinfetado no final.

Entrega de viseiras, máscaras e toucas

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez está a distribuir equipamentos de proteção individual no Centro de Saúde e em todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. Viseiras, máscaras e toucas são alguns dos materiais distribuídos, numa ação incluída nas medidas de prevenção e contenção do vírus COVID-19 adotadas.

GESSOS IBÉRICOS

E-mail: info@gessosibericos.com
www.gessosibericos.com

GESSOS, REBOCOS, TINTAS,
 ISOLAMENTOS, BRICOLAGE,
 ARTIGOS DECORATIVOS,
 MÁQUINAS, FERRAMENTAS,
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO,
 IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Loja e Armazém: Lugar de Pedrosas - Guilhadeses
 Arcos de Valdevez
 Tel: 258 513 256 / Tlm: 966 904 854

Loja e Armazém: Zona Industrial de Padreiro Lot 25
 Arcos de Valdevez
 Tel: 258 742 201 / Tlm: 932 010 250

Loja: Praça D. Manuel I, nº 83, Arcos de Valdevez
 Tlm: 967 816 291



Lar de Darque confirma 30 infectados

Trinta dos 41 utentes do lar do Centro Social e Paroquial de Darque, em Viana do Castelo, e de três funcionários estão infectados com Covid-19. O presidente da direção da instituição, Xavier Moreira, adiantou que os resultados "começaram a chegar no final da semana passada e os últimos na tarde de domingo e vieram confirmar o pior dos receios".

"Os 30 idosos, com idades entre os 70 e os 90 anos, estão todos estáveis. Estão todos no lar a ser acompanhados pelas autoridades de saúde, sendo que temos quatro utentes, cujos testes deram negativo, e que estão isolados, num espaço da instituição", explicou o padre Xavier Moreira. O responsável acrescentou que "dos 40 funcionários já testados, apenas três estão infetados".

O pároco criticou a "demora" na realização dos testes de despiste da doença, justificando "o número tão elevado de infetados por serem feitos a conta gotas". Além do lar, com 41 idosos, o Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque, na margem esquerda do rio Lima, dispõe ainda de uma unidade de cuidados continuados de média e longa duração, com 32 utentes. No total, trabalham naquela Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) 90 funcionários.

"O problema disto é não existirem testes para toda a gente", referiu. Questionado sobre a possibilidade de o edifício ser alvo

de uma operação de desinfeção, Xavier Moreira disse ser um objetivo da instituição, mas disse desconhecer quando ocorrerá face à situação atual. "Temos o lar transformado num hospital com os utentes a serem acompanhados pelos funcionários, sob supervisão das autoridades de saúde", apontou.

PSD de Viana exige mais apoios

A Comissão Política de Secção do PSD de Viana do Castelo alerta para a urgência de uma "melhor disponibilidade e prontidão de recursos assistenciais" no âmbito da pandemia, exigindo um conjunto de apoios, nomeadamente a "imediata" realização de testes de despistagem Covid-19 a todos os utentes e recursos humanos dos lares de idosos. Os social democratas vincam ainda ser necessário harmonizar uma integrada rede de apoio domiciliário de serviços, de iniciativa municipal, em articulação com todas as freguesias e exigir medidas de apoio e proteção às atividades agropecuárias e piscatórias. O PSD reivindica, também, um apoio imediato às empresas e às famílias, durante o ano de 2020 e proporcional de 2021, no que se justificar, reduzindo as taxas e impostos municipais, nomeadamente derrama, IRS, IMI e águas e resíduos.

Os deputados do PSD eleitos pelo distrito de Viana do Castelo questionaram a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre "os critérios para priorizar" os testes à covid-19, defendendo a sua realização "imediata" em lares da região.

Os deputados Emília Cerqueira, Jorge Salgueiro Mendes e Eduardo Teixeira querem saber quais foram os critérios que "priorizaram os distritos de Lisboa, Aveiro, Évora em detrimento dos distritos do Norte onde se verifica maior número de casos de infeção por covid-19". No documento pedem ainda esclarecimentos sobre o prazo previsto para "a tomada de medidas efetivas que garantam a saúde e segurança dos utentes e colaboradores do lar do centro paroquial e social de Darque, em Viana do Castelo e de Grade, em Arcos de Valdevez e para quando está prevista a realização de testes a todos os utentes e funcionários do distrito de Viana do Castelo". Os três deputados do PSD consideram "imperioso que os lares de idosos e as unidades de cuidados continuados integrados sejam considerados prioritários no combate à pandemia, por forma a inverter e travar situações gravosas como as que estão a acontecer nos lares de idosos do distrito de Viana do Castelo". "Só com o rápido rastreio e com a criação de uma rede de rastreio generalizado a todos os utentes e colaboradores destas instituições é que se pode combater e impedir uma verdadeira mor-

tandade da nossa população mais idosa e vulnerável", reforçam.

Os deputados dizem ainda acompanhar "com preocupação o caso do lar do Centro social e paroquial de Santa Maria de Grade, em Arcos de Valdevez que tem, entre os atuais 39 utentes e cerca de 20 funcionários, oito utentes (um dos quais já faleceu) e uma funcionária infetados pela covid-19. "Também o lar de idosos e da unidade de cuidados continuados do centro social e paroquial de Darque foi objeto de outra pergunta ao Governo, dado que o município de Viana do Castelo não custeou os testes em falta aos funcionários e utentes", adiantam. Os deputados sociais-democratas criticam ainda que "as autoridades de saúde não disponibilizem de imediato a realização dos testes no Alto Minho, o que levou o município de Arcos de Valdevez a custear os testes em falta aos funcionários e utentes daquela instituição". "Os resultados são revelados a conta-gotas, pelo que quer utentes quer funcionários continuam a receber orientações da Direção-Geral da Saúde para comparecerem ao trabalho. Esta situação levou a que o presidente da Câmara de Arcos de Valdevez viesse a público apelar para a necessidade premente de se proceder ao despiste da Covid-19 em todos os utentes e colaboradores dos lares de idosos do concelho, sob pena de se poder assistir a uma situação dramática no concelho", referem.

Ó VIANA
PRAÇA

☎ 258 077 908
✉ ovianapraça@gmail.com
f /ovianapraça
📍 Praça da República 49/50

| PASTELARIA | | TAPAS | | RESTAURANTE | |
|------------|--|-------|--|-------------|--|
| | | | | | |
| | | | | | |

COVID-19



O Município de Ponte de Lima criou uma **linha de apoio** para as pessoas com **necessidades sociais** onde pode ser solicitado o apoio para posterior encaminhamento para entidades e serviços competentes.

Ligue

258 240 205

Horário

09h00-12h30 / 13h00-15h00

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

#FICAEMCASA



LINHA DE APOIO ÀS
PESSOAS COM
NECESSIDADES SOCIAIS
Ligue **258 520 504**

(dias úteis, das 9h00 às 17h30)

#Fique em Casa

#Proteja-se a Si e aos Outros



Instituto Politécnico desenvolve protótipo de ventilador

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), em parceria com empresas nacionais da região e a Universidade Estadual Paulista, desenvolveu um protótipo de ventilador mecânico, de baixo custo, para responder à covid-19. "O primeiro protótipo e a prova de conceito experimental, recorrendo a um simulador humano, foram já realizados com sucesso na Escola Superior de Saúde (ESS) do IPVC. Neste momento, o grupo encontra-se a melhorar e afinar a solução desenvolvida, bem como a preparar testes mais rigorosos que permitam caracterizar o desempenho do sistema em termos de pressão e fluxo de ar com o objetivo de validar a sua performance clínica. O conceito adotado assenta na utilização de materiais e componentes de baixo-custo, de uso generalizado e facilmente acessíveis, aplicados no acionamento mecânico de uma Unidade Manual de Respiração Artificial (AMBU) e na monitorização e controlo dos principais parâmetros clínicos, necessários para a sua utilização na ventilação mecânica invasiva e não-invasiva em ambiente hospitalar", especifica. Para as fases seguintes do projeto, defende o IPVC, "é fundamental o envol-

vimento mais próximo das entidades nacionais reguladoras de saúde e clínicos utilizados finais do sistema, de forma a possibilitar a demonstração do protótipo em ambiente hospitalar e definir enquadramento legal da solução que permitam, posteriormente, planejar a sua produção em quantidade e uma utilização alargada face à atual situação de emergência nacional".

Associação de Futebol de Viana do Castelo oferece material ao hospital e APPACDM

A Associação de Futebol de Viana do Castelo e a Federação Portuguesa de Futebol juntaram-se para oferecer material de proteção individual à Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) e à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo. Máscaras, luvas, toucas e cobres sapatos fora alguns dos materiais entregues. "A direção da AFVC espe-



ra que este material possa ser uma importante ajuda e que seja, assim, uma contribuição para que estas duas instituições tenham os seus profissionais mais protegidos neste cenário de pandemia", vincou.

Sporting apoia hospital de Ponte de Lima

O núcleo do Sporting Clube de Portugal de Ponte de Lima contribuiu com alguns bens para ajudar o hospital neste período de pandemia. A iniciativa partiu do núcleo da Juventude Leonina de Braga, pretendendo contribuir com uma "pequena ajuda" para que o trabalho dos profissionais de saúde "seja um bocadinho menos difícil".

SurfingViana e-COACHING

O Surf Clube de Viana continua a inovar criou o SurfingViana e-COACHING, que,

considera, tem sido determinante para a evolução dos seus atletas e praticantes das modalidades de surfing num contexto de pandemia. Também a pensar na evolução dos praticantes de surf em geral está a criar novos conteúdos para as suas redes sociais com alguns convidados.

O SurfingViana e-COACHING é composto principalmente por dois grandes blocos pedagógicos: treino desportivo, que visa a evolução das capacidades físicas dos atletas e dos praticantes, através da disponibilização de planos de treino individuais e de sessões conjuntas com os colegas de equipa e com os treinadores, com recurso a uma plataforma de videoconferência; e DOPEEMCASA - Development of Psychological Expertise (in Surfing) que aposta numa vertente mais psicológica do surf, com o objetivo de trabalhar, sobretudo, a visualização técnica para auxiliar os sócios do clube a manterem e evoluírem a sua performance desportiva, bem como ajudá-los a gerir outros desafios que, nesta fase, se colocam no seu dia-a-dia.



Fique em casa!

CELEBRE A PÁSCOA
COM A NOSSA
DOÇARIA TRADICIONAL

Compre cá!



COVID-19

PASTELARIAS/PADARIAS COM FABRICO PRÓPRIO

UTILIZE A REDE COMPLEMENTAR DE APOIO DO MUNICÍPIO DE CAMINHA

912 253 802 / 910 438 549

OU ENCOMENDE DIRETAMENTE

CAMINHA

Pastelaria Caminhense: 258 921 363

Pastelaria Petinga Doce: 258 922 915 | 965 372 493

Pastelaria Riviera: 965 380 456

Pastelaria São Roque: 960 455 290

Padaria e Pastelaria Virgem de Fátima: 258 721 105 | 967 208 042

MOLEDO

Doce Beatriz: 962 670 180

VILA PRAIA DE ÂNCORA

Pastelaria Petinga Doce: 258 951 238 | 965 012 555

Padaria Tia Luíza: 968 651 749

O Cantinho da Ló: 966 628 154

COVID-19

CENTRO DE RASTREIOS

PONTE DE LIMA | EXPOLIMA



MARCAÇÃO

Segunda-feira, Quarta-feira e Sexta-feira
9h00 às 13h00 e 14h00 às 16h00

- 1 PRESCRIÇÃO MÉDICA OBRIGATÓRIA
- 2 MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA



930 568 014



covid19.pontedelima@germanodesousa.com

Isabel Lima cria cruz em memória da pneumónica para reforçar resistência à Covid19



A professora e estilista vianense Isabel Lima fez uma cruz que simboliza a memória da gripe pneumónica que deu origem à peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus no Templo Santa Luzia e também a solicitude do fim da resistência agressiva do Coronavírus. "A Páscoa que este ano não pode ser vivida com a manifestação do "Compasso Pascal", ritual usado no Minho, a Cruz elaborada em seda de cor branca, simboliza o Tri-do Pascal", explicou a artista, indicando que usou lantejoulas das mais antigas aplicações do traje à Vianesa, associou a estola bordada a fio de ouro que ofereceu ao Papa Francisco aquando a sua visita ao Santuário de Fátima, e ainda, tem uma ligação à Quaresma com a multiplicação das catorze estações, "descrição Bíblica" e da quarentena de Jesus Cristo no Deserto. "Acrescenta-se as cerca de mil lantejoulas colocadas como adorno da cruz que corresponde ao brilho da luz da Aleluia", disse.



Cabrito, sarrabulho, bacalhau e outras iguarias no take away do Restaurante Fátima Amorim

Embora esteja fechado ao público, o Restaurante Fátima Amorim, na Correlhã, promete servir os seus clientes com as melhores iguarias nesta quadra pascal, aceitando encomendas para despachar por take away.

Para sábado, domingo e segunda-feira, o restaurante estará de serviço prometendo deliciar com um bom cabrito como é hábito, um tradicional arroz de sarrabulho à moda de Ponte de Lima ou até o típico bacalhau. "Também temos outros pratos, como a posta ou a picanha, os acepipes ou as bolas de queijo, mas nesta altura estes são

os que saem mais. Mas é uma questão de as pessoas ligarem e encomendarem", explicou Fátima Amorim, acrescentando que os pedidos podem ser feitos pelo telefone 258944081 antecipadamente. "tenho clientes que costumam vir cá nesses dias. Já ligaram a reservar os pedidos porque dizem que se não podem comer aqui levam parta casa", contou.

O restaurante Fátima Amorim já serviu em regime take away no passado fim-de-semana e a gerente garante que correu "bem". "Por um lado é uma tristeza porque

estava habituada a ver as salas cheias, mas estou confiante", declarou, vincando que mesmo antes da pandemia o seu estabelecimento já se regia por fortes medidas de higiene e segurança. "Já tínhamos muito cuidado e há coisas que agora são obrigatórias que para nós não são novidade nenhuma. Mas claro que é diferente, há sempre esta preocupação", declarou, mostrando-se satisfeita por poder trabalhar em regime take away. "É bom para nós, porque o negócio não para completamente e é bom para o cliente, que fica servido", sustentou.



MAGNO
ALUMÍNIOS

SOLUÇÕES EM CAIXILHARIAS - ALUMÍNIO . PVC
SOLUTIONS POUR MENUISERIE - ALUMINIUM . PVC . FER
WWW.MAGNOALUMINIOS.COM

PORTUGAL: T. +351 258 730 607 / +351 965 503 406 F. +351 258 730 655 - FRANCE: 00 33 07 82 84 02 47
VITORINO DAS DONAS | PONTE DE LIMA | PORTUGAL | geral@magnoaluminios.com





VIVER BEM AO MELHOR PREÇO.

A sua nova marca no
Intermarchê

PONTE DE LIMA

Levante as suas compras no **DRIVE** ou receba-as em casa.

loja online

SIMPLES, CÓMODO E RÁPIDO.

OFERTA DOS SACOS E DA TAXA DE RECOLHA.





"Nunca fui tão maltratado por uma Direcção dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo"

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo apresentou a demissão do cargo. Cândido Carvalho mandou publicar, esta segunda-feira, a ordem de serviço no quartel e deixa críticas à postura da actual direcção.

Cândido Carvalho ocupava há 25 anos o cargo de comandante e justificou o pedido de demissão com o facto de "nunca se ter sido tão maltratado por uma direcção" como pela atual. "Estou nos bombeiros há 45 anos. Como comandante há 25 anos e nunca eu como os meus colegas do comando fomos tão maltratados por uma direcção", disse Cândido Carvalho, adiantando que "desde o primeiro dia após a tomada de posse" a atual direcção "reuniu-se com funcionários, bombeiros e até com pessoas que não estavam no ativo, porque tinham sido postos fora da corporação por incumprimento, e fez suposições e acusações contra

o comando, cujo trabalho mal conhecia". "A partir daí, logo nos apercebemos quais eram os seus propósitos, afastar o comando", referiu.

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, José Salgado, confirmou ter recebido o pedido de demissão do comandante, mas escusou-se a adiantar pormenores, referindo apenas que o comandante terá alegado "algum desalento com a direcção". "Tenho de conversar com ele. Não sei se foi só um disparo que ele deu, mas temos de conversar e a direcção tem de reunir para tomar uma posição sobre o assunto", disse José Salgado, que admitiu que "não estava à espera" da posição assumida pelo comandante. "Reconheço que o momento é difícil porque há muita atividade e muita falta de dinheiro", disse, rejeitando a existência de salários em atraso. "Para já não há. Já equa-

cionámos o recurso aos meios que nos estão a ser facultados pela lei, mas só iremos fazer isso em último recurso", explicou.

O presidente da associação humanitária e da direcção dos bombeiros acrescentou que "a estrutura hierárquica está a funcionar e o segundo comandante, Paulo Rodrigues, assume o comando da corporação até a situação estar resolvida".

José Salgado admitiu que, devido à pandemia de covid-19, a "situação financeira da instituição é difícil e há falta de Equipamentos de Protecção Individual (EPI) para os bombeiros", mas garantiu que "a direcção tudo tem feito tudo para não deixar faltar nada ao corpo de bombeiros". "Quem arranhou com a estrutura de combate à covid-19 foi o INEM e a Cruz Vermelha. Só eles é que receberam formação, só eles é que receberam equipamentos de protecção e os bombeiros, pelo menos na nossa área não foram

tidos nem achados. O que é certo é que os pedidos de ajuda caem é, sobretudo, nos quartéis de bombeiros. Nós é que arranjamos as condições para os nossos homens não serem contaminados. Não deixam de correr riscos, mas não estão tão expostos quando garantem o socorro às nossas populações", reforçou.

O responsável apontou a "quebra de receitas do serviço de transporte de doentes" para justificar as dificuldades financeiras com a instituição se debate. "Nesta situação aflitiva de pandemia temos feito ver as nossas dificuldades junto da Liga de Bombeiros Portugueses e da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC) para que entendam as dificuldades que os bombeiros estão a passar no país todo. Não é essa a razão das questões que possam estar eventualmente a ser invocadas para a demissão", explicou.

Pedro Saraiva, um bombeiro sem farda em Ponte de Lima



Não saber identificar o tempo certo para dizer certas coisas é um defeito que estes dias tem sido apontado a João Pedro Saraiva, o advogado que se assumiu publicamente contra a "geringonça" que o PS fez com o movimento Ponte de Lima, Minha Terra de Abel Baptista, em Ponte de Lima. Numa entrevista publicada há duas semanas pelo Semanário Alto Minho, João Pedro Saraiva mostrou-se ainda disponível para ser candidato à Câmara de Ponte de Lima, se o PS voltasse a concorrer sozinho.

Não tardaram a surgir críticas sobre o timing escolhido para ele fazer aquelas declarações, tendo em conta o contexto pandémico que entretanto asfixiou toda a realidade mediática, e mais tarde acusaram-no de não ser a primeira vez que ele se auto-convida para ser candidato.

As primeiras críticas não foram justas na medida em que não foi ele que escolheu o tratamento jornalístico que foi feito das respostas que deu ao jornalista que o entrevistou. Portanto, se houve algum problema no timing, não foi de João Pedro Saraiva, mas do jornal que optou por puxar por esse assunto na primeira página.

Já se sabe que grande parte dos leitores se fica pelas "gordas" e não lê todos os conteúdos que são publicados nos jornais, porém, se quem criticou tão veementemente o advogado socialista tivesse lido ao texto completo perceberia que se tratou de uma entrevista de vida que abordou vários assuntos, sendo, obviamente, o seu passado político um deles, assim como o seu percurso recheado de funções em associações bem conhecidas do concelho limiano. É aliás o percurso associativo de João Pedro Saraiva que tem falado mais do

que ele. Só dois exemplos: há mais de uma década preside aos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, sendo notória a evolução que se deu na corporação, tanto nas infra-estruturas como na qualidade operacional (sendo certo também que o apoio municipal tem sido uma ajuda fundamental para o trabalho que tem desenvolvido); em meados da década de 90 assumiu os destinos da AD Limianos, herdando uma dívida descomunal, mas conseguiu dar a volta e equilibrar as contas.

Outro dos assuntos da entrevista que tantas críticas tem motivado foi, inevitavelmente, a situação financeiramente complexa e judicialmente ainda mais embrulhada da Casa de Caridade de Ponte de Lima, cuja mesa da assembleia-geral ele preside. Precisamente pelo contexto pandémico que foi usado para questionar o timing das declarações políticas de João Pedro Saraiva, também seria justo que lhe dessem algum crédito por estar a gerir uma instituição altamente instável que presta apoio fundamental e único a dezenas de idosos que durante este período correm riscos ainda mais acrescidos.

Posições políticas, amizades ou inimizades à parte, é factual que João Pedro Saraiva, por muitos defeitos que tenha e que não se pretendem aqui escamotear, está a braços com a gestão de uma instituição que não tem direção, mas continua a ter de cuidar dos seus utentes e impedir que o vírus os contamine. É pelo respeito das necessidades prementes destes utentes que o trabalho de João Pedro Saraiva merece um pouco mais do que as críticas de café que pouco fazem pelo bem comum tão necessário em dias incertos como os que vivemos.

Joca com o foco nos vianenses

Luis Jorge Videira é um homem que personifica a canção "À minha maneira" dos Xutos e Pontapés. Enfrenta os murros que o esmurram e as forças que o empurram em sentido contrário para revidar, sempre à sua maneira. Em Viana, todos o conhecem por Joca, principalmente as dezenas de pessoas que ele ajuda com bens alimentares e não só.

Por fazer as coisas sempre à sua maneira, Joca tem criado alguns anti-corpos na sociedade vianense. Questionam os seus procedimentos com base na premissa de que "os fins justificam os meios" e acusam-no de ser "chato" por insistir em resolver os problemas que vai alertando e denunciando.

Ele não se deve importar muito com as críticas que lhe fazem, já que continua a fazer o seu percurso cívico, sempre à sua maneira. Acredita que a política se faz pela proximidade e resolução de problemas simples como um sinal virado ao contrário ou um buraco na rua. Mas é olhado de esguelha por "meter foice em seara alheia" quando fala desses problemas colocando em evidência a competência ou falta dela de alguns responsáveis políticos ou de instituições públicas e/ou privadas. Sempre que intervém na Assembleia Municipal de Viana onde é eleito, Joca fala à sua maneira e não se desvia da sua forma de pensar. Acredita que os pormenores podem fazer a diferença, por isso, não desiste até ver uma nova lâmpada num candeeiro fundido ou um beco limpo e asseado.

Provavelmente, ele é o que os brasileiros chamam de enxerido e podia ser mais comedido a atuar. Mas dessa forma, talvez não fosse à sua maneira. E ao contrário do que seria expectável, parece que encontrar soluções para quem o procura com problemas sociais graves lhe dá força em vez de o cansar. E ele lá continua a receber dezenas de chamadas diariamente com pedidos de ajuda e, nestes dias de pandemia, tem andado a entregar bens alimentares a várias de pessoas. É mais um entre tantos que procura fazer a diferença no terreno. Mas no caso de Joca, apesar de lhe serem apontados vários defeitos, certamente apropriados porque ninguém é perfeito, ninguém poderá negar que a resiliência é uma das suas maiores qualidades que, perante a incerteza destes dias, tanta falta faz.



Vários ícones do Alto Minho foram distinguidos pelo Prémio Cinco Estrelas Regiões, uma iniciativa que premeia os principais recursos patrimoniais dos distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança e Porto. Na sua terceira edição, o Prémio Cinco Estrelas Regiões

distinguiu na categoria de festas, feiras e romarias a Romaria da Senhora d'Agonia, em Viana do Castelo. Na categoria de artesanato, foi distinguida a filigrana e na cozinha tradicional portuguesa o arroz de sarrabulho à moda de Ponte de Lima. Na categoria de aldeias e vilas o prémio foi

atribuído a Arcos e Valdevez e a praia de Moledo foi distinguida nesta categoria. Nas reservas, paisagens e barragens o eleito foi o Monte de Santa Luzia e o Museu do Traje venceu na sua categoria. O Prémio Cinco Estrelas Regiões tem como objetivo não só reconhecer empre-

sas portuguesas que se diferenciam a nível regional, mas também identificar o que de melhor existe em Portugal ao nível de recursos naturais, gastronomia e vinhos, arte e cultura, monumentos e património, aldeias e vilas, entre outros ícones de referência e interesse nacional.



Alunos da ARTEAM admitidos na Holanda

Iuri Maciel, aluno da Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM do 12º ano do Curso de Instrumentista de Sopro e Percussão, da classe de trompete do professor António Silva, conquistou, aos 17 anos de idade, um lugar na Codarts Rotterdam na Holanda, a International University of the Arts | Music Dance Circus, uma das mais conceituadas a nível mundial. Também os alunos Afonso Cepa da classe de clarinete do professor João Ramos e Filipe Novais da classe de fagote do professor Pedro Silva, foram admitidos no Conservatório Real de Haia - Holanda.



NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS



Duração total do procedimento: **20 segundos**



Molhe as mãos



Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Esfregue o pulso esquerdo com a mão direita e vice versa



Enxague as mãos com água



Seque as mãos com um toalhete descartável



Freguesias prioritárias na floresta sensibilizadas em Arcos de Valdevez

O serviço de Proteção Civil do Município de Arcos de Valdevez, em conjunto com o SEPNA/GNR e as Juntas de Freguesia, está a levar a cabo uma campanha de sensibilização junto da população das freguesias consideradas prioritárias para intervenção no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, em 2020.

Esta campanha visa alertar a população em geral para a necessidade do cumprimento da gestão de combustíveis nos 50 metros em redor das habitações, procurando em particular sinalizar os pontos críticos em cada lugar contactando diretamente os proprietários envolvidos. As freguesias consideradas prioritárias em 2020 são Ázere, Cabana Maior, Cabreiro, Cendufe, Gavieira, Gondoriz, Miranda, Padroso, Rio Frio, Sabadim, Senharei, Sistelo, Soajo, União das Freguesias de Alvora e Loureda, União das Freguesias de Eiras e Mei, União das Freguesias de Grade e Carralcova, União das Freguesias de Portela e Extremo, União das Freguesias de São Jorge e Ermelo e Vale.

Bandeira verde

Foi hasteada na sede do Agrupamento de Escolas de Valdevez a bandeira verde, galardão do programa Eco-Escolas, alcançada no ano letivo 2018/2019. Este ano letivo 2019/2020 encontram-se inscritas no Programa todas as Escolas do Agrupamento de Escolas de Valdevez e a EPRALIMA, as quais contam novamente com o Município de

Arcos de Valdevez como parceiro. Como forma de incentivo às boas práticas ambientais, nomeadamente a separação dos resíduos e estímulo à reciclagem, foram entregues pela Câmara Municipal, nesse mesmo dia, vários ecopontos que serão distribuídos pelas escolas do concelho.

Passeios e estacionamento na Lamela, S. Paio e Giela

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez consignou a empreitada de reconversão de arruamento da lamela, na margem esquerda do Rio Vez. Esta empreitada, adjudicada pelo montante de 283.519,81 euros mais IVA, prevê melhorar a acessibilidade e mobilidade rodoviária e pedonal na zona ribeirinha da vila de Arcos de Valdevez. "Pretende-se com esta intervenção criar um traçado mais urbano e com isso assegurar maior conforto e segurança aos seus utilizadores: peões e ciclistas, mediante a consolidação e reforço das áreas pedonais, assegurando percursos contínuos, seguros e confortáveis, bem como, atravessamentos pedonais", explicou a autarquia, notando que está ainda previsto o aumento do número de lugares de estacionamento. A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez assinou também o auto de consignação da empreitada de requalificação dos percursos pedonais e zonas de estacionamento de S. Paio e Giela. A intervenção foi adjudicada

pelo valor de 64.758,45 euros, pretendendo-se melhorar a mobilidade urbana.

Tabaço, Guilhadeses e Prozelo ampliam rede de saneamento

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez consignou a empreitada de ampliação da rede de saneamento a Tabaço (Outeiro do Fojo/Cova do Vale), Guilhadeses (Cadorcas) e Prozelo (Gontilhe)". Com este projeto, num investimento aproximado de 300 mil euros, em Tabaço serão instalados coletores numa extensão de cerca de 0.80 km e 20 ramais domiciliários, em Guilhadeses serão instalados coletores numa extensão de cerca de 2.00 km, 35 ramais e uma estação elevatória e em Prozelo proceder-se-á à instalação de coletores numa extensão de cerca de 0.90 km, 35 ramais domiciliários e 1 estação elevatória.

Apoio a instituições sociais

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez aprovou apoios a nove instituições particulares de solidariedade social do concelho, num montante global de cerca de 85 mil euros. "As IPSS's arcuenses desempenham um papel fundamental no apoio à população, através da sua rede de respostas

sociais, desde as creches aos lares de idosos, passando pelos jardins de infância, ATL, centros de dia e apoio domiciliário", salienta a autarquia de Arcos de Valdevez.

Encontro Internacional da Via Mariana

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez participou no primeiro Encontro Transfronteiriço de Alcaldes e Presidentes de Câmaras que integram o projeto "Via Mariana de Peregrinação Luso Galaica". A Via Mariana inicia-se em Braga, no Santuário do Sameiro, atravessa 5 concelhos portugueses e entra na Galiza por Arbo até chegar a Muxía, na Corunha, percorrendo vias incríveis para chegar aos santuários, inclusive no concelho de Arcos de Valdevez, passando por S. Jorge, Ermelo, Soajo e Gavieira.

Espaço Internet modernizado

O Espaço Internet da Casa das Artes foi modernizado através da substituição dos antigos computadores por modelos novos, de última geração. "A intenção da Câmara Municipal é proporcionar aos utilizadores a possibilidade de usufruírem de computadores modernos, mais intuitivos e rápidos, bem como oferecer a quem precisar, ferramentas atuais para a realização de pesquisas ou trabalhos", sustenta a autarquia.

Paróquia de S. Miguel de Azevedo festejou 399 anos



A paróquia de Azevedo estende-se pelas vertentes dos montes que a envolvem: Monte de Santo Antão, Monte da Chã Vermelha, Monte do Vieiro, e Monte da Senhora da Serra ou das Neves. Azevedo, por isso, desfruta de uma natureza pródiga em vegetação típica do Alto Minho, donde se destacam os carvalhos, sobreiros, amieiros, austrálias, e tantas outras. Tem uma área de aproximadamente 558 ha.

Como freguesias vizinhas a estão: a Norte Venade, a Sul Vile e Riba de Âncora, a Nascente Dem e Gondar, e a Poente a freguesia de Moledo, todas elas, aqui referidas, pertencentes, igualmente, ao concelho de Caminha.

Como lugares principais destacam-se: Matos, Regueiro, Barracas, Vilas, Rua da Ínsua, Devesa, Paço, Cruzeiro, Valindra, Lagos, Mourão, Souto, Cotos, Vale, Prado; Aguieira, Bouça Velha, Aldeia, e Mana.

Os 158 habitantes, segundo os censos de 2011 estão divididos em 53 famílias. É esta a Paróquia que ontem, dia 3 de abril festejou 399 anos. Estava planeado começar nesse dia um ano especial de preparação para o jubileu dos 400 anos da criação da Paróquia e da sagração da Igreja Paroquial de S. Miguel de Azevedo. Não havendo uma comemoração pública, foi celebrada privadamente a santa missa, presidida pelo Pároco. A partir desta primeira sexta-feira de abril haverá um ano especial vivido na Paróquia de Azevedo, no Arciprestado de Caminha.

Por recenseamento, mandado pelo nosso Rei D. Manuel I, a freguesia de S. Pedro de Varais, constituída pelas actuais Azevedo e Vile, apresentava 17 nomes de chefes de família, entre eles um certo Martim Annes de Azevedo, que supomos ser general.

Terá sido cerca do ano 1513, que Martim Annes de Azevedo mandou edificar a ermida de S. Tomé, para comodidade dos moradores de Azevedo, que ficavam distantes do Mosteiro de S. Pedro de Varais, então Igreja matriz das povoações hoje chamadas Azevedo e Vile.

Em 3 de Abril de 1621, o arcebispo de Braga D. Afonso Furtado de Mendonça sagrou a ermida de S. Tomé, transformando-a em Igreja Matriz da nova freguesia de Azevedo. Esta Comunidade é Paróquia há já 398 anos e tem desde esse dia a sua Igreja dedicada ao Arcanjo S. Miguel.

A capela de S. Tomé, que em 1621 passou a ser Igreja Matriz da nova freguesia de Azevedo, teve depois muitas reformas: num requerimento feito em 1757 para obter do arcebispo de Braga licença para conservar o Santíssimo Sacramento na mesma, se diz: "A Igreja acha-se com suficiente capacidade, feita de novo e há pouco tempo".

Não se menciona a data da reforma, mas julgo que seria feita em 1742, porque neste ano foi construída a sacristia da Irmandade das Almas, sendo crível que o fosse juntamente com a reforma da Igreja. Apesar disso ainda ficou muito pequena, baixa, sem

coro, sem púlpito e sem as frestas competentes; mas como a fé não esfriasse, em 1756 foi-lhe colocado o púlpito, em 1758 forraram-lhe a capela-mor com madeira de castanho.

Sendo Pároco o Padre Bernardo Lourenço de Azevedo, esta Igreja passou e ter a permanente presença do Santíssimo Sacramento no sacrário do altar de Nossa Senhora do Rosário, no 1º dia de Janeiro de 1759.

Em 1866 alguns artistas, auxiliados pelo povo, levantaram as paredes do corpo da Igreja cerca de um metro, meteram novas frestas, fizeram o coro, levantaram a porta principal e, como remate desta obra, Domingos José Afonso, do Guardal, e João José do Paço Júnior fizeram-lhe a cruz que lhe encima o frontispício.

Alguns anos depois, o ilustre patriota Padre Sebastião José de Azevedo, proprietário da casa do Paço, mandou fazer à sua custa os altares laterais que ficam junto do arco da Igreja, em substituição dos velhos.

A construção do cemitério, em 1880, deu motivo ao alargamento do adro cerca de um metro e meio para o sul e mais de sete metros para poente, onde estava a casa da fábrica que foi demolida, sendo somente em 1894 construído um salão por cima da sacristia das Almas para suprir a sua falta.

Em 1897 comprou-se uma vara de prata e uma caldeira de água benta, também de prata.

Em 1900 um grupo de artistas fez o portão que ficava a poente do adro com o

respectivo escadório; logo o referido Padre Sebastião José de Azevedo ofertou o portão de ferro que importou 14\$00 depois mandou endireitar o muro do seu quintal, pelo que o adro foi mais ampliado para o norte.

Nessa mesma ocasião também o Padre Francisco Emílio Ribeiro mandou construir à sua custa o muro que fica ao sul do mesmo adro.

Em 1906 foi reformado o madeiramento do corpo da Igreja, que então levou linhas e pendulares de ferro; altearam-se as paredes da sacristia das Almas para dar mais altura ao salão, e fez-se-lhe novo madeiramento, colocando na parede média um cano de louça para esgotar as águas da chuva; depois tanto a Igreja e a capela-mor, como as sacristias foram cobertas como telha de marseilha, e por fim o corpo da Igreja foi forrado com madeira de cerne de pinho.

Todo este trabalho importou a soma total de 182\$96, custando as linhas de ferro, pregos, outros aviamentos e suas conduções 62\$60, e a mão de obra de pedreiro, carpinteiro e caiador 52\$91.

Em 1911 foi ampliada a sacristia paroquial, melhoramento que se impunha pela pequenez da mesma.

Tem esta freguesia dois sinos, sendo o mais pequeno fundido em Braga no ano 1813 e, com o seu transporte, custou 44\$56. Cerca de 70 anos mais tarde foi comprado o maior, também em Braga.

jovens cineastas

CURTAS METRAGENS



TEMA

**Caminhos:
o território,
as gentes
os costumes limianos**

PRÉMIO

**Inscrição gratuita na 3.^a
edição do Curso de Exten-
são Universitária de Cinema
- Do Pensamento à Ação**

**CONSULTE O REGULAMENTO
E AS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**



**CON
CUR
S**  **2020**

**DATA PARA INSCRIÇÕES
16 de março a
11 de setembro**



 [municipiopontedelima](https://www.facebook.com/municipiopontedelima)

Contactos: Email: turismo@cm-pontedelima.pt | Telefone: +351 258 900 400

Atletas do DKC treinam em casa



MICAELA BARBOSA

Os treinadores do Darque Kayak Clube estão a orientar e planificar, diariamente, treinos online para os atletas treinar em casa, mantendo-os ativos. A iniciativa, promovida pelo clube, incluiu ainda a distribuição de material de ginásio.

Face ao confinamento obrigatório e a suspensão das actividades desportivas, o DKC elaborou um plano de contingência e, no primeiro dia, fez uma recolha individualizada do equipamento que cada atleta tinha em casa. "Passamos pelas lojas de desporto para comprar material, kits individuais, que pudéssemos fornecer aos atletas",

explicou o presidente do clube, Américo Castro. O material é, sobretudo, de ginásio para que os atletas possam "manter a sua preparação física".

"Neste momento, todos os técnicos estão no ativo em casa através do skype e o whatsapp. Eles fazem os planos de treino, todos os dias, e comunicam com os atletas porque há sempre dúvidas relativamente às planificações de certos exercícios, por exemplo", contou.

Os treinos são diários, mas a carga varia conforme as categorias. Os atletas mais novos estão a receber kits com material desportivo móvel para que possam treinar em casa. Já os mais velhos, optimizam os

recursos que possuem na sua residência e treinam uma a duas vezes por dia. "O objetivo essencial, não é só manter a forma física porque a forma física desta forma e não havendo água é muito complicado, mas é sobretudo apoiar as famílias e fazer com que os atletas se mantenham ocupados, dentro da normalidade, até esta pandemia passar", salientou Américo Castro.

O feedback dos atletas tem sido "muito positivo". "Há sempre um ou outro mais preguiçoso, mas a maior parte deles tem mostrado muita vontade e correspondem ao que lhes é pedido", disse, entre risos.

Batas para o Centro Comunitário de Darque

Paralelamente, o DKC está a promover "algumas" campanhas de solidariedade. "Dentro das nossas possibilidades, entregamos 30 batatas e um frasco de álcool ao Centro Comunitário de Darque porque, também eles, estão a passar uma fase complicada", adiantou o presidente do clube, acrescentando: "É uma instituição que merece todo o nosso apoio porque já nos apoiou no passado, nomeadamente nos transportes. Sempre que pudermos, faremos qualquer coisa por eles." Além disso, o clube já doou "tudo aquilo que havia no posto médico de excedentes" e está ainda a

fazer uma recolha de material que os atletas possam ter em casa para entregar a que mais necessita.

"Situação caricata e chocante" no campeonato regional

Quase 60 atletas do Darque Kayak Clube participaram no campeonato regional de fundo do Norte e conquistaram o 7º lugar por equipas. Na participação de atletas de paracanoagem, o clube diz que aconteceu uma "situação caricata". O DKC informou que levou um atleta de paracanoagem a participar na prova. Contudo, refere que aconteceu uma "situação no mínimo caricata, desproporcional e chocante, com a FPC a permitir e apoiar uma competição de um atleta que tem deficiência motora com 11 anos a disputar prova com um atleta sénior de 19 anos sem qualquer deficiência motora, mas uma deficiência mental moderada. Nunca visto!". O clube acrescentou ainda que atletas cadetes que "cortaram legitimamente a meta" não foram classificados. O evento desportivo, que decorreu no distrito do Porto, serviu para aferir os atletas que vão disputar o campeonato nacional e a Taça de Portugal de Tripulações.



www.met-sep.com

e-mail: geral@met-sep.com

Deslocamos o Posto Móvel aos estaleiros

Apoio às empresas nas seguintes áreas:

Medicina no Trabalho;
Higiene e Segurança no Trabalho;
H.A.C.C.P. - Segurança Alimentar;
Controlo de Pragas; Análises Água;
Área do Ambiente (Gestão de Resíduos);
Cartas de Riscos;
Planos de Segurança e Saúde

de Construção Civil e Pedreiras;
Avaliação de Níveis de Ruído;
Avaliação de Iluminância;
Avaliação de Empoeiramento e Gases;
Estudo Térmico;
Formação às empresas.
Medidas de Auto Protecção (MAP)

Empresa Autorizada
pela ACT processo nº 275 03 1 11 10
e DGS processo nº 253/2012
para prestação de Serviços de Higiene,
Segurança e Medicina no Trabalho
e da DGERT
certificado nº 272/2013 na formação.

A Metsep, Lda tem implementado o Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001, no âmbito da Prestação de Serviços em todas as áreas de atividade

Rua Padre Himalaia, 79 (Encosta das Mimosas) | 4900-926 Viana do Castelo | Tel.: 258 811 952 - Fax: 258 911 951
Filial: Lugar da Veiga Velha - Fração BO, Loja R/RC, Bloco 5 - 4950-855 Cortes

Mais de 100.000 têm "Teatro do Noroeste" em casa

Um total de 27 espetáculos transmitidos pela internet diariamente até 9 de abril somam já mais de uma centena de milhar de espetadores desde que o Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana se tornou a primeira companhia nacional a transmitir teatro em direto no contexto da atual pandemia. Após o espetáculo O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, encenado

por Tiago Fernandes, transmitido em direto no dia 11 de março, a companhia vianense desenhou uma programação diária de espetáculos no Facebook e Youtube, pensada para os milhões de pessoas que se encontram em confinamento. Na quarta e derradeira semana de transmissão, o ciclo O Teatro do Noroeste Em Sua Casa tem programados os seguintes espetáculos: Viva o

Casamento, com encenação de Fernando Gomes; Já Fui Quase Milionário, projeto da oficina ATIVASênior dirigido por Patrícia Ferreira; CASA ENVC - Instantes e Memórias, documentário contado na primeira pessoa por ex-trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, realizado por Elisabete Pinto, Luís Lagadoiro e Flávio Cruz. No último dia, é a vez de 24A74 - Sal-

gueiro Maia, com texto e interpretação de Ricardo Simões, a partir da obra Capitão de Abril - Memórias da Guerra do Ultramar e do 25 de Abril, de Francisco José Salgueiro Maia. O Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana vai continuar a operar em regime de teletrabalho com um conjunto de novas iniciativas online que começam a partir de 13 de abril, após a Páscoa.

Biblioteca Municipal de Viana leva livros e histórias a crianças através do facebook



Os colaboradores da Biblioteca Municipal vão contar histórias diariamente às crianças vianenses através do facebook. "Uma História de Cada Vez" é uma iniciativa promovida pelos Serviços Educativos da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

Todos os dias a biblioteca vianense vai partilhar, na sua página do facebook, um vídeo com uma nova história contada por um colaborador e apresentar sugestões educativas para ocupar os tempos livres dos mais novos, entre jogos e visitas virtuais a espaços culturais. A Biblioteca Municipal tem ainda partilhado livros em formato e-book, contos, artigos, estudos e notícias que podem interessar ao público leitor.



Agra Oculista

ACORDOS
DIRECTOS
COM:
CGD
E ADMG

RUA DO SOUTO - 4990-107 PONTE DE LIMA - TEL: 258 941 896 - FAX: 258 931 208

RECRUTAMENTO EXTERNO

A **Águas do Alto Minho, S.A.**, pretende recrutar
Técnico/a Superior Qualidade da Água (M/F)

para apoiar a Direção de Operação n o controlo analítico de processos no âmbito do tratamento de águas para consumo humano, águas residuais urbanas e águas residuais industriais.

Formação Académica:

Licenciatura em Engenharia Biológica / Ambiente/ Química

Perfil Técnico:

Experiência em função relevante para a atividade;

Conhecimentos informáticos na ótica do utilizador;

Principais Responsabilidades:

- Apoio na operação, manutenção, controlo e melhoria desempenho de postos de tratamento de água de abastecimento consumo humano e ETAR compactas de águas residuais urbanas.
- Implementação de Planos de monitorização e controlo da qualidade das águas de abastecimento e águas residuais, nas infraestruturas, incluindo redes prediais.
- Execução de amostragens de águas e determinações analíticas de campo.
- Acompanhamento e apoio de ações de limpeza, purga e higiene das infraestruturas.
- Tratamento de reclamações referentes a qualidade do produto.
- Tratamento de incumprimentos legais e produto não conforme.
- Acompanhamento qualidade de águas residuais industriais afluentes ao sistema AR.
- Acompanhamento de prestadores serviços externos, com impacte na qualidade produto.
- Avaliação de risco em sistemas de AA e AR.
- Análise de registos de dados e elaboração relatórios de atividade.

Outros Requisitos:

Capacidade de relacionamento interpessoal e espírito de equipa;

Espírito dinâmico e iniciativa na abordagem e resolução de problemas;

Carta de Condução

Local de Trabalho

Viana do Castelo

Oferta

Excelente oportunidade de integração num grupo de referência com um projeto desafiante.

Enquadramento na tabela salarial da empresa;

Os interessados deverão enviar a sua candidatura acompanhada de Curriculum Vitae detalhado, até cinco dias após a publicação deste anúncio para o endereço de email rh@adp.pt com a referência "**Técnico/a Superior Qualidade da Água (M/F)**"

A **Águas do Alto Minho, S.A.**, pretende recrutar

Técnicos/as Operativos de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (M/F)

para apoiar a Direção de Operação na execução de tarefas de operação, manutenção, inspeção e conservação dos componentes físicos dos Sistemas.

Formação Académica:

12º ano de escolaridade

Perfil Técnico:

Experiência profissional relevante na área de canalização, eletricidade ou mecânica;

Principais Responsabilidades:

- Operar a instrumentação e os equipamentos de acordo com os procedimentos existentes de operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais;
- Apoiar nas campanhas de deteção de fugas na rede de abastecimento de água e de infiltrações na rede pública de águas residuais domésticas;
- Participar na reparação de roturas no SAA e reparação no SAR;
- Assegurar a recolha de amostras e a realização dos parâmetros necessários para o ajuste do processo de tratamento;
- Participar na limpeza das infraestruturas, na remoção e envio a destino final adequado dos subprodutos do tratamento de água, da operação das redes de abastecimento de água e da operação das redes de AR, as EE AR e ETAR;
- Identificar, resolver e reportar anomalias relativas ao funcionamento do SAA e do SAR;
- Manter os registos e os relatórios de operação atualizados, através de equipamentos móveis;
- Preparar reagentes, controlar inventário, controlar validade manusear e executar a correta armazenagem;
- Realizar com zelo, dedicação e espírito de colaboração, todas as tarefas atribuídas e garantir a boa utilização e preservação dos meios de trabalho disponibilizados para exercício das atividades, em cumprimento dos procedimentos e normas regulamentares do Sistema de Gestão Integrado;
- Assegurar, sempre que necessário, o desempenho de outras funções e atividades, de acordo com orientações superiores.

Outros Requisitos:

Disponibilidade para trabalhar no regime de prevenção ou regime de turnos;

Domínio de competências de comunicação e relacionamento interpessoal;

Carta de Condução.

Local de Trabalho

Centro Operacional Norte – Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença e Paredes de Coura

Centro Operacional Nordeste - Arcos de Valdevez, Ponte de Lima e Paredes de Coura

Centro Operacional Sul - Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima

Oferta

Excelente oportunidade de integração num grupo de referência com um projeto desafiante.

Enquadramento na tabela salarial da empresa;

Os interessados deverão enviar a sua candidatura acompanhada de Curriculum Vitae detalhado, até cinco dias após a publicação deste anúncio para o endereço de email rh@adp.pt com a referência "Técnicos/as Operativos AA e AR

RECRUTAMENTO EXTERNO

A **Águas do Alto Minho, S.A.**, pretende recrutar
Técnico/a Operativo ARD - Motorista de veículo pesado (M/F)

Formação Académica:

12^º ano de escolaridade

Perfil Técnico:

Experiência profissional relevante na condução de veículos pesados e na área de canalizador, eletricidade ou mecânica;

Principais Responsabilidades:

- Acompanhar ou executar as tarefas de remoção e envio a destino final adequado os subprodutos do tratamento e da operação do sistema interceptor;
- Manter o veículo pesado operacional executando as ações periódicas de manutenção;
- Manusear cuidadosamente todos os produtos químicos, de forma a evitar fugas ou derrames;
- Operar a instrumentação e os equipamentos de acordo com os procedimentos existentes de operação da rede de saneamento de águas residuais;
- Preparar reagentes, manusear executar a correta armazenagem;
- Manter as infraestruturas adstritas à Operação em bom estado de conservação;
- Manter as condições de funcionamento dos equipamentos eletromecânicos e estáticos;
- Manter os registos em dia e os relatórios de exploração atualizados;
- Realizar, com zelo, dedicação e espírito de colaboração, todas as tarefas atribuídas e garantir a boa utilização e preservação dos meios de trabalho disponibilizados para exercício das atividades, cumprindo com os procedimentos e normas regulamentares do Sistema de Gestão Integrado;
- Assegurar, sempre que necessário, o desempenho de outras funções e atividades, de acordo com orientações superiores.

Outros Requisitos:

Carta de Condução da categoria C

Domínio de competências de comunicação e relacionamento interpessoal;

Local de Trabalho

Centro Operacional Sul - Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima

Oferta

Excelente oportunidade de integração num grupo de referência com um projeto desafiante.

Enquadramento na tabela salarial da empresa;

Os interessados deverão enviar a sua candidatura acompanhada de Curriculum Vitae detalhado, até cinco dias após a publicação deste anúncio para o endereço de email rh@adp.pt com a referência "**Técnico/a Operativo/a ARD - Motorista de veículo pesado (M/F)**"

OLAVO MACIEL
TREINADOR ESPECIALISTA
EM CALISTENIA E STREET WORKOUT
PROPRIETÁRIO PÁGINA PEBE
PERFORMANCE BODY EXERCISE

Como profissional da área do esporte, sinto a necessidade de cumprir a minha missão nesta batalha, ajudando todos os que puder nas suas conquistas diárias.

O nosso país atravessa uma fase onde temos o dever de ficar em casa, isto não é sinónimo de uma rotina desleixada e uma vida sedentária.

As recomendações da DGS (direção geral de saúde) são claras: ficar em casa, fazer uma boa higienização pessoal e cuidar da nossa saúde física e mental são alguns dos concelhos que nos são apresentados.

Como poderemos nós cuidar da nossa saúde física e mental? Como poderemos quebrar a monotonia de um período de quarentena?

Bem, as respostas para estas questões podem basear-se na introdução/retoma de novos hábitos como: ler, aproveitar o tempo em família ou simplesmente praticar exercício físico.

Este, desempenha um papel importante na nossa vida melhorando-a, trazendo saúde e bem-estar. Durante a prática de exercício físico, ocorre a libertação de hormonas como a endorfina, que contribui positivamente para o aumento do nosso estado de humor e sensação de bem-estar.

Para além da sua ação na nossa saúde mental, o exercício físico contribui para o fortalecimento do nosso sistema imunitário bem como, para a redução de certas doenças que estão diretamente ligadas ao sedentarismo, que nesta altura de quarentena, se torna um problema sério para muitas pessoas.

Para colmatar este problema, apresento um plano de exercício básico para realizarem em vossa casa. Esse plano será atualizado semanalmente, para que todos possam evoluir e se tornarem cada vez mais ativos. O nosso plano vai se dividir em duas partes, uma parte inicial de preparação para o exercício e a fase fundamental, que corresponde ao treino propriamente dito. Com apenas cinco exercícios poderão fazer três treinos diferentes, que deverão ter um intervalo de, pelo menos, 24 horas entre cada um para que possam recuperar devidamente.

Parte inicial (aquecimento)- Deverá ser feito no início de cada sessão de treino.

- 3 min de corrida pelo espaço possível dentro da sua habitação
- 20 vezes sentar e levantar de uma cadeira

- 15 vezes elevar os braços lateralmente com 1kg de arroz
- 10 vezes tocar na ponta do pé e erguer os braços para cima

Treino 1- Realizar entre 4-6 rondas no mínimo tempo possível, tentando igualmente descansar o mínimo tempo possível entre cada exercício.

- 10 Squat fly
- 10 Step up (10 com cada perna)
- 10 Press de ombro
- 30 Segundos de prancha isométrica
- 10 Abdominal com press frontal

Treino 2- Durante 15 minutos, completar o máximo de rondas possíveis, tentando descansar o mínimo possível durante e entre os exercícios.

- 5 Squat fly
- 5 Step up (5 com cada perna)
- 10 Press de ombro
- 10 Abdominal com press frontal

Treino 3 - No menor tempo possível completar a seguinte sequência de exercícios.

- 30 Squat fly
- 30 Press de ombro
- 30 Segundos de prancha isométrica
- 30 Abdominal com press frontal
- 20 Squat fly
- 20 Press de ombro
- 20 Segundos de prancha isométrica
- 20 Abdominal com press frontal
- 10 Squat fly
- 10 Press de ombro
- 10 Segundos de prancha isométrica
- 10 Abdominal com press frontal

Caracterização dos exercícios:

Squat Fly- Em posição plantar (pé), colocar as pernas à largura dos ombros direcionando a ponta do pé ligeiramente para fora. Fletir o joelho, com o tronco sempre o mais ereto possível. Na fase de descida devemos esticar os braços para a frente, e na fase de subida realizar a abertura dos braços.

Step up- Utilizando uma cadeira, colocar um dos apoios estáveis sobre o assento. De seguida, exercendo força na perna apoiada na cadeira, realizar a extensão da mesma. A fase de descida, deve ser realizada de forma lenta e controlada.

Press de ombro- Em posição plantar (pé), com as mãos sobre o ombro e segurando 1kg de arroz, esticar os nossos braços para cima. Durante todo o movimento, o glúteo deve se encontrar contraído e a nossa cabeça orientada para a frente.



Prancha isométrica- Apoiar o antebraço no chão com o cotovelo alinhado pela linha do nosso ombro. Para evitar lesões na região da coluna, o glúteo deve se encontrar contraído, e a posição do nosso "rabo" deve ser neutra evitando estar demasiado para cima ou para baixo.

Abdominal com press frontal- Com as pernas ligeiramente fletidas, executar a elevação do nosso tronco retirando as costas do chão.

Ao chegar à fase de maior elevação, devemos empurrar os 2 kg de arroz para a frente e recolher os mesmos em direção ao peito, para iniciar a fase de descida.

SUPERMERCADO TALHO MIGUEL

Telem. 965 109 081 Tel. 258 942 761
Quinta da Graciosa | Ponte de Lima



Fabrico de Enchidos Artesanais Próprios
Garrafeira | Mercearia | Peixe Congelado
Fruta | Produtos de higiene e limpeza

Os novos tempos que ninguém quer arriscar antecipar

PEDRO SALVADOR # OPINIÃO

Desafiado a escrever sobre as medidas económicas anunciadas pelo governo para o combate a esta crise - que não é uma crise qualquer, mas sim a maior crise que qualquer um de nós viveu até à data - deixo a minha reflexão num contexto de profunda incerteza, incapacidade global, ameaças diversas e uma certeza única: nada será igual depois disto.

Começo por explicar que não sou economista, investigador económico ou comentador de café. Sou gestor de empresas, empresário e professor convidado no ensino superior. Sou daqueles que sabe o que é ter compromissos com ordenados e com o Estado todos os meses.

Se com os primeiros - os trabalhadores - é um enorme gosto e realização social e económica ter compromissos, já com o segundo - o Estado - é cada vez mais frustrante considerar isto uma relação de compromisso.

Num país em que se formatam jovens para a preparação para o mercado de trabalho que é o mesmo que dizer para busca de um emprego seguro, onde se castram talentos natos, onde não se fomenta a iniciativa privada e onde não se incentiva de forma massificada a lógica do autoemprego, é muito difícil ter uma cultura de conhecimento económico capaz de entender o que já está a acontecer e o que irá (ter de) acontecer nos próximos anos.

Por essa razão, é muito difícil aceitar que se definam as medidas anunciadas como medidas económicas. Elas são no geral medidas financeiras e de muito duvidosa eficácia económica. Basta ver a reação dos empresários e a quantidade de lay-off já em curso - um número sem precedente na economia nacional. Infelizmente, os habituais comentadores (na sua grande maioria) das televisões não têm a coragem e o arrojo de tocar no tema.

Voltando às medidas, elas são adequadas? Não. Mas alguém esperava que o governo tivesse uma porção mágica que funcionasse à primeira? A gestão económica de uma crise desta dimensão é feita por capítulos. Podiam era ter um primeiro capítulo mais interessante e atrativo. Este não o é. É uma mão cheia de nada no plano económico básico.

As medidas são suficientes? Não. Estão a querer cozinhar uma cabidela sem frango. Neste governo, como na sociedade em geral, a falta de profundo conhecimento económico e de experiência empresarial são evidentes.

Não pode por isso ser surpresa para ninguém que os nossos políticos estejam perdidos e sem respostas para dar. Escrevi há semanas atrás que será preciso muito mais que um plano Marshall de escala planetária para fazer frente a tudo isto. Dias depois ouvi o comentário do primeiro ministro sobre o plano Marshall e fiquei esclarecido sobre a sua difícil situação enquanto chefe

de um governo que é atropelado por um comboio. Não é uma questão de capacidade ou preparação.

As medidas anunciadas servem para quê? Basicamente para entreter as televisões, para incentivar os layoffs - o contrário do que do lado do governo anunciam querer, para ocupar a máquina do estado agora instalada em casa em teletrabalho e para ganhar uns dias até que os grandes grupos económicos digam ao governo o que vão fazer para que o governo possa ir atrás. A esta altura do meu texto muito estão a dizer que sou um exagerado. Estou habituado a isso. A ser criticado, normalmente por pessoas instaladas na circunstância, no conforto e na dependência do Estado e dos amigos do Estado.

Mas afinal, de que medidas precisamos?

Precisamos desde logo de ajustar toda a economia ao essencial. Precisamos de reduzir impostos às empresas para que possam continuar a aguentar os empregos. Não é o Estado que cria ou aguenta empregos. São as empresas e os empresários. O Estado financia o não emprego. A economia básica e elementar tem um dos seus pilares no emprego. Não é no desemprego ou no layoff.

Precisamos ainda de injectar confiança e não pode ser como foi na banca. Já lá vão 21 mil milhões de confiança injetada e ainda não vimos o fundo do tacho. Não basta atirar dinheiro para cima dos problemas. É preciso ir à raiz de tudo - a riqueza mal dis-

tribuída. A antítese da social democracia em que acredito.

Há um conjunto de fortunas acumuladas à custa do sacrifício do orçamento de Estado, ou seja, dos portugueses. Negócios como o da energia, dos combustíveis, da banca, entre outros, têm modelos de negócio altamente lesivos à comunidade, sobretudo no atual paradigma. Por isso, para grandes males, grandes remédios. Esses têm que ser desde já carregados com impostos e taxas que façam retornar a riqueza ao país e aos portugueses.

No capítulo dos impostos, a minha receita é muito simples: baixar impostos sobre a produtividade, manter os do consumo e aumentar os da luxúria (à cabeça os bancos, comparados neste exercício aos piores vícios do ser humano).

No capítulo do emprego, o governo precisa de aprender mais com os empresários e chegará rapidamente às soluções adequadas, suficientes e eficazes. Se o governo continuar a funcionar com uma caixa de ressonância de sindicalistas que nunca trabalharam, não vai lá.

O governo (este ou outro qualquer) irá ter que tomar tantas medidas quantas as letras deste texto. Ao longo dos próximos meses e dos próximos anos, não faltarão motivos para confirmarmos isto que agora assumo. O que se segue são vários capítulos e livros diferentes que contarão uma parte decisiva da história deste século que ainda agora começou.


Óptica Dias
GRUPO CONSELHEIROS DA VISÃO

Saúde Ocular em primeiro lugar
Há 38 anos a olhar pela a sua visão

PONTE DA BARCA
Sede: T: 258 452 573

VILA VERDE
Filial: T: 253 322 663

ARCOS DE VALDEVEZ
Filial: T: 258 522 821

PONTE DE LIMA
Filial: T: 258 094 438





O lance da cruz



O outono que, há algum tempo, se despediu do verão, anunciou o inverno do nosso contentamento. Mais a norte do que a sul, sete cheias foram suficientes para matar saudades do mau tempo que parecia não voltar. Ficaram, assim, as estradas fluviais cheias de trânsito, pois as espécies piscícolas migratórias sobem os rios até onde podem, ou seja, até as muralhas das albufeiras as impedirem de continuar o percurso da desova. Entrou janeiro e, um pouco por todo o lado, nos principais cursos de água do Alto Minho, pescadores profissionais, e amadores de fim de semana, desdobram-se em esforços, e em artes de pesca, para levarem para casa e distribuírem pelos restaurantes da região a rainha culinária da época, a que uns chamam peixe e outros ciclóstomo, após se despedir da vida no mar dos sargaços.

É a propósito da época de faina da lampreia que me vem à memória um episódio, ocorrido num tempo em que o Alto Minho contava um número ainda significativo de analfabetos puros e todos os seus concelhos se esforçavam para reduzir as estatísticas. Foi graças ao trabalho incansável de orientadores concelhios da educação de adultos, que palmilhavam léguas sem fim rompendo botas mais ou menos velhas ou cardadas, que se manteve a chama que fez luzir a esperança que acendeu um brilho nos olhos, mesmo no fim da vida, só por gente humilde poder assinar o seu nome, sem necessidade de colocar a cruz!...

Foi por estas deambulações que alguém da capital procurou, por meu intermédio, ir ao fundo de uma tradição antiga que, para as bandas de Valença, anualmente, se vem colocando em prática que, decorrente do processo da formação de Portugal, mais não é do que a versão prática da forma poética

como Rosália de Castro encarava a linha de fronteira, no seu dizer dois namorados, o Minho e a Galiza, que o rio traz separados. O lance da cruz representa, de uma maneira feliz, o reencontro, pois aquela simboliza a dádiva maior do mundo que é alguém dar a vida pelo irmão, entendida no sentido altruísta de redenção para todos os que vivem o cristianismo, numa perspetiva ecuménica que não conhece fronteiras.

A barca representa a meta comum que constitui a Páscoa da Ressurreição para galegos e portugueses, através de uma tradição tão bela quanto simbólica. Conseguida a informação dos colaboradores valencianos, Lisboa passou a conhecê-la ao pormenor, e desta feita, quem a desconhecer. Na segunda-feira de pascoela, terminada a visita pascal em Cristelo Covo, o pároco, vestido a preceito e empunhando uma cruz engalanada, no sentido literal da palavra páscoa, entra numa barca de pesca cruzando o rio até à outra margem, onde os galegos de Sobrado-Torron lhe depositam o ósculo tradicional. Durante a travessia são lançadas ao rio, pelos pescadores, as redes previamente benzidas. O que nelas cair será peixe destinado ao pároco. O compasso fluvial regressa à margem portuguesa, onde o ritual se repete, numa troca de papéis que coloca o congénere galego a dar a cruz a beijar aos que se encontram deste lado.

Recentemente, com a versão "queijeira" do orçamento do Estado espanhol, prevê-se que seja facilitada a emissão de canais de rádio e de televisão portuguesas no território da Galiza, medida prevista por iniciativa legislativa de 2014, ainda não concretizada, para além da reconhecida autoridade da Academia Galega da Língua Portuguesa, com o estatuto de observador consultivo na CPLP, graças a uma língua que em tempos

foi comum, e que, apesar da fronteira física do rio Minho, não deixa de constituir unidade linguística e cultural que se consubstancia no sentimento de fraternidade galaiço-minhota.

Entretanto, a primavera fez a sua aparição triunfal, independentemente de os olhos dos cidadãos se encontrarem, nesta altura, mais voltados para dentro do que para fora, anunciando a renovação da mãe natureza que, de facto, está a dar um sinal à Humanidade, cuja sobrevivência será determinada pela forma como esta fizer a leitura da mensagem!

A renovação pela fé e o redimensionamento do sentido espiritual da mensagem do cristianismo escreveram jornais de primavera em lugares de afetos, que em cada casa que abria as portas ao Senhor se expandia numa expressão de alegria, simbolizando para os cristãos a esperança na redenção a caminho da pátria celeste, onde os pobres deixaram de estar muito atrás dos ricos no que à fila de acesso à eternidade diz respeito.

A Páscoa que se aproxima, na clandestinidade dos dias que passam, em nada se parecerá com a evocação dos momentos mais marcantes e emotivos que, mais numas localidades do que noutras, cobria da cor da paixão os calvários que foram construídos para que os lugares sofridos dos passos de Cristo, na via dolorosa, até soltar o último suspiro, fossem evocados como sinal de sacrifício supremo, mesmo que não desejasse propriamente beber aquele cálice de violência, reservado a agitadores, ladrões e a salteadores.

A celebração da Páscoa nos corações terá, assim, um carácter mais intimista, mais profundo e autêntico, longe das manifestações de hipocrisia e de farisaísmo que se

insinuam apenas para beijar copos e abraçar travessas, em vez de saudarem fraternalmente todos os irmãos, por mais pobre e humilde que possa ser o que se encontra para lá das ombreiras das suas casas. No sentido de passagem, acalmado o frenesim que mais parecia sensibilidade de andorinhas antes da primavera, servirá esta celebração para interiorizar que a morte continua no centro da vida como o cemitério no centro desta aldeia global, pelo que também as crianças são confrontadas com os lugares mais sofridos e dolorosos da única certeza da vida, pois uma redoma de vidro não funciona como uma panaceia para lançar uma cortina de fumo sobre a condição humana e a sua fragilidade no contexto universal.

Provavelmente o lance da cruz, sem a sua consumação física no corrente ano, consubstanciará, na encruzilhada da fé, as dúvidas e incertezas que unem o Minho à sua irmã Galícia nesta hora de provação para a Humanidade, que há tempos trocou Igrejas por catedrais de consumo, afetos genuínos pela fria distância de amizades virtuais e princípios e valores cristãos por ímpios hábitos e atitudes prosaicamente pagãs.

À nossa volta a natureza, indiferente à frágil condição humana, encontra-se numa fase de belíssima e inspiradora renovação e transformação, lembrando que, para os cristãos, a vida não acaba apenas se transforma, razão pela qual a Páscoa, no sentido da passagem, coincide com o início desta estação do ano, desafiando cada um a começar de novo a partir de agora, pois se alguém se encontra em consonância com os fundamentos do cristianismo e os procura por em prática é, de facto, uma nova criatura...e assim, vai ficar tudo bem!

Ponte de Lima

258 931 200 / 01 | 969 191 483

Loteamento da Escola secundária, Bl.2 Lj. E

V. N. Cerveira

251 792 500 / 01 | 969 191 484

Praça da Liberdade, 65

optiminho
Ópticas

E-mail: optiminho@gmail.com

20
ANOS

Caminha

258 724 300 / 01 | 967 240 123

Praça Conselheiro Silva Torres, 49-51

Valença

251 825 010 | 961 350 902

Avenida do Colégio Português, 462

ALTO MINHO

Homenagem a um Político e Homem de valores

Ramalho

Eanes:

Um verdadeiro

Estadista



Rui Manuel Marinho Rodrigues Maia
Licenciado em História
pela Universidade do Minho

Há, caros leitores, oportunidades que não devemos deixar escapar, como esta, de ainda em vida podermos homenagear Homens ou Mulheres, cujos corações e espíritos ainda fervilham de vida. Homenagens póstumas, são na generalidade falsos gestos de gratidão, muito menos de amor.

O eco da nossa alma diz-nos dispensar flores no nosso leito de morte, apenas queremos levar na alma os perfumes daqueles que em algum momento da vida nos deram um abraço apertado, sentido e, tantas vezes, molhado - o resto, são blasfémias. Saudosos de verdadeiros Homens da política portuguesa, estadistas, humanistas, que abraçaram Portugal, dando o melhor de si aos seus, aqui cinzelamos breves palavras de gratidão. São uma vénia à retidão de quem por amor à pátria, a ela, se deu e continua a dar. Acreditamos que sejam poucos aqueles que não conhecem o General Ramalho Eanes - talvez os mais jovens - talvez entre eles ainda impere essa falha grave, mas, aqui lhes deixamos uma brecha de luz, de uma luz que outrora iluminou as mais altas Instâncias da nossa pátria, esperando que a eles também ilumine seus espíritos.

António dos Santos Ramalho Eanes, nasceu em Alcains, a 25 de janeiro de 1935. É filho de Maria do Rosário Ramalho, e de Manuel dos Santos Eanes. Em outubro de 1970 casou com Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes, de quem tem dois filhos.

O seu percurso de vida foi e continua a ser exemplar. Em 1953 ingressou na Esco-

la do Exército, tendo sido sucessivamente promovido, até alcançar a patente de General em 1978. Os serviços que prestou à nossa pátria passaram por diversos destinos, como a Índia, Macau, Moçambique, Guiné e Angola. Em julho de 1974 regressou a Lisboa, onde foi colocado ad hoc para os Meios de Comunicação Social e, mais tarde, foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da RTP - Rádio Televisão Portuguesa, cargo que exerceu até março de 1975 - data da sua demissão face a acusações políticas que lhe dirigiram.

Em 1973 fez a sua primeira intervenção política, juntamente com outros Oficiais organizou um protesto contra o I Congresso dos Combatentes do Ultramar - (missão onde o nosso querido pai, Alberto José Rodrigues Maia esteve presente, integrado na Companhia de Caçadores 2321 «OS PIONEIROS DA SERRA DO MAPÉ» do Batalhão de Caçadores 2837, no período de 1968 a 1970) - dois anos mais tarde, no verão de 1975 envolveu-se numa conspiração desencadeada pelo denominado "Grupo dos Nove", encabeçado por Ernesto Melo Antunes, onde Ramalho Eanes ficou encarregue de organizar um plano militar, que foi colocado em prática a 25 de novembro de 1975. Mais tarde, após a Presidência da República, foi eleito Presidente do Partido Renovador Democrático, cargo que ocupou de 21 de agosto de 1986 até 5 de agosto de 1987. Ao longo do seu mandato presidencial Ramalho Eanes foi uma figura central do processo de consolidação da democracia portuguesa, e o primeiro Presidente da República eleito por sufrágio direto e universal.

Como Chefe de Estado-maior e General das Forças Armadas, implementou um plano de reestruturação que as reconduziu às suas missões tradicionais. A primeira revisão constitucional ocorreu ao longo dos seus mandatos, o que deu origem à extinção do próprio Conselho da Revolução. Uma das suas missões primeiras como Presidente da República foi investir o I Governo Constitucional, que na época era chefiado por Mário Soares, em 23 de julho de 1976. O Homem, estadista e humanista, Ramalho Eanes, recusou em 2000 a promoção a Marechal. Fê-lo por razões ético-políticas, coisa que poucos ou nenhuns fariam nos dias de hoje. Atualmente, é Conselheiro de Estado e Presidente do Conselho de Curadores do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

Ramalho Eanes foi galardoado com o Grande Colar da Ordem da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito e a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. A 11 de outubro de 2010 recebeu o Doutoramento Honoris Causa, pela Universidade de Lisboa, aquando das comemorações do Centenário da Instituição - coincidindo com as comemorações do Centenário da República Portuguesa (5 de outubro). Em 30 de abril de 2012, foi-lhe atribuído pela Universidade da Beira Interior o grau de Doutor Honoris Causa, pelo reconhecimento do seu enorme contributo para a democratização de Portugal, e consequente inserção entre as Nações democráticas e desenvolvidas. Aos 85 anos de idade, deu uma entrevista a um canal de televisão portuguesa (princípio deste mês de abril) onde mais uma vez manifestou a grandeza do seu espírito.

Ao longo desse depoimento, e a propósito da pandemia que nos fustiga, referiu que

não se importava de abdicar (se viesse a precisar) de um ventilador, em prol de um seu concidadão (ã) - mais novos, e com filhos. Mais uma vez, demonstrou a sua enorme grandeza de espírito, num tempo em que os políticos em Portugal se pautam - grosso modo - pela mediocridade das suas condutas. Gostaríamos de ter políticos que descessem alguns degraus, e dessem as mãos ao Povo, à Pátria - abdicando das suas benesses - trabalhando para todos, e por todos. Longe da vaidade, longe do mediatismo das câmaras, dos holofotes, dos programas tantas vezes demagógicos exibidos em debates da "treta", de uma benfeitoria que nunca existiu. Fazem-nos falta Homens e Mulheres de Estado, não europeístas, mas sim, patriotas, amando os seus, e por eles tudo dando, sem nada quererem cobrar em troca. Aqui chegados, depreendemos que Portugal está perdido, levado pela jangada nas águas de um rio tumultuoso, torvo nas suas águas, engrossado pelos afluentes da ganância, da vaidade, do oportunismo, e outras mercês que a Res Publica lhes pode proporcionar. Ramalho Eanes é um de entre um punhado, de raros Homens de Valores - Éticos e Morais - de quem o medo nunca foi parente. A ele, e por ele, cinzelamos breves palavras em tom de homenagem e, saudade.

Patriota, humanista, estadista, General, Eanes, o Homem, que lutou por Portugal. Borda fora deitou, promoção a Marechal, foi Homem de valores, sem roubar Portugal. Aos seus se entregou, e à nossa Liberdade, nunca se corrompeu, a sua constitucionalidade. Ao Estado, dispôs seu corpo, e alma a serviço, esperemos que o lembres, a ele debes isso!

SPORTSWEAR

LACOSTE

LEVIS

MUSTANG

CAMEL

DECÉNIO

FRED PERRY

GALERIAS PEPE



Tel. 258 941 849



NOVA
COLEÇÃO
PRIMAVERA
VERÃO

Casa Primavera
TABERNA SOARES
GERÊNCIA: MARIA ISABEL FREITAS F. SOARES
TEL. 258 821 807 - RUA GÓIS PINTO, 57 VIANA DO CASTELO

Filipe Sousa
TERRAPLANAGENS E DEMOLIÇÕES
Tel. 258 753 240 Tm. 964 159 830
filipesousa@celtel.pt
Rua de Martin, 50 - 4990-575 Calheiros PONTE DE LIMA

RUA JOÃO RODRIGUES
MESTRE CANTEIRO, 1190
POIARES
PONTE DE LIMA
TM: 967 280 560
TEL: 258 762 016

PAULO PASSOS
CIRURGIA GERAL
Doenças do Aparelho Digestivo, Cólon, Recto e Ânus
Rua José Brito, 11 (antigo Mercado) | Tel: 258 825 428
Clínica das Mimosas, Rua Padre Himalaia, 57 (Encosta das Mimosas) VCT
Centro Médico de Ponte de Lima | Urb. Olho Marinho - Tel.: 258 841 669

VIA FORAL VELHO D. TERESA,
1676 - FEITOSA
4990-012 PONTE DE LIMA
TM: 969 511 111
TEL: 258 943 030
www.sucessodolima.com

JOSÉ SARGENTO - TLM. 966 070 584 - TEL. 258 103 603
Via Foral D. Teresa - (Junto ao Campo dos Limianos)
josesargento@hotmail.com - TEL. 258 094 224
CHAVE MESTRA
Todo o tipo de chaves - Comandos
Chaves p/ automóveis - Chaves c/ comando
Abertura de cofres - Abertura de portas 24h - Abertura de viaturas
Reparações eletrónicas em automóveis e diagnósticos

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
MS CORDOSO
AUTOMÓVEIS
TERRAS DE GERAZ - 969 730 104 / 963 749 835

Encomendas Urgentes
GLS
Viana do Castelo
geral@gigantexpress.pt www.gigantexpress.pt - Tel. 258 843 232

vianomat
MATERIAIS DE ACABAMENTOS
COZINHAS | BANHOS
REVESTIMENTOS | DECORAÇÃO
Fernanda Silva | Gerente
Av. de S. Romão, 117 EN13
4935-546 Neiva
Viana do Castelo
258 332 705
934 510 729
vianomat@hotmail.com

AUTO FONTAINHAS
OFICINA AUTOMÓVEL BOSCH
Rua da Veiga, N.º 81 | 4990-858 Meadela
Viana do Castelo
Tel. 258 822 004 | Tlm. 965 126 108
autofontainhas@sapo.pt | www.autofontainhas.com

961 960 452 - 926 796 336
964 930 296 - 258 751 427
DIVERPEÇAS
COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS
PEÇAS AUTO, AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Caminho de S. Gonçalo - 4990-150 ARCOZELO
diverpecasfreitas@gmail.com

B JOSÉ BAPTISTA & FILHOS, LDA.
ARMAZÉM: TEL: 258948577-258948948-FAX: 258948946
TANQUINHA - S. MARTINHO DA GANDRA 4990-640 PONTE DE LIMA
E-mail: jose.batista.filhos@gmail.com

JMR
José Pedro Mota Rodrigues
PAVIMENTOS EM CUBO - CALÇADA PORTUGUESA
MUROS EM PEDRA - BETÃO ARMADO - CANTARIAS
TERRAPLANAGENS - DESATERROS, ETC
Tel./Fax: 258 931 428 - Tm.: 964 516 439
Rua do Soutinho, 56 - 4990-645 Gemieira - Ponte de Lima
jmrterraplanagens@gmail.com

CONSULTÓRIO MÉDICO DENTÁRIO
DR. RUI GONÇALVES
DR. TIAGO CORREIA
DR. CARLOS SALGADO (CIRURGIA GERAL)
ACUPUNCTURA LEONOR SILVA
Lg. DOMINGOS PEREIRA DE ARAÚJO, 106
FREIXO - PONTE DE LIMA
TEL: 258 763 161
TELM. 968 084 079

DH COSI SAPATARIA
Reparação de Calçado
e Reabilitação de Artigos em Pele
RUA BEATO FRANCISCO PACHECO, Nº 27 - PONTE DE LIMA
TM: 966721154 dahcosi@gmail.com - facebook: dahcosi

ARTALU
Caleiras | rufo | camarim em cobre
zinco e alumínio | Revestimento em zinco
Portões & grades em alumínio soldado
Portas seccionadas | Tetos falsos em PVC
Tampas de chaminé soldadas ou zinco
Impermeabilizações em telas asfálticas e PVC
Tel. 966 717 059 - 258 730 455 barroseszevedo@sapo.pt
www.artalu.pt Geraz do Lima - Lanheses - Viana do Castelo

TOPCAR
Dr. Eduardo Catarino Prego
Rua das Pedras Brancas, 372 B - 4990-735 Sandilões
Tel. +351 258 408 127 - Tm. +351 935 546 812
topcarpedrasbrancas@gmail.com - www.topcar.com.pt
MECÂNICA GERAL
ELETRICIDADE
PNEUS NOVOS E USADOS
SEÇÃO DE COUSÃO
AR CONDICIONADO

Auto Barros
Reparações Auto
RUA DA IGREJA, 149
4990-820
VITORINO DE PIÃES
TM. 966 061 555
TEL. 258 762 826

CLAUDIO COSTA
Eletrodomésticos e Acessórios
Venda, Montagem e Assistência Técnica
Largo S. Paulo, nº2 Correlhá - 4990-912 Ponte de Lima
Tel. 258 941 146 - 964 732 213 - 961 230 487 Email: abertcosta5@hotmail.com

Meadela-Peças E ACESSÓRIOS AUTO, LDA.
MEADELA - VIANA DO CASTELO | TLF: 258 840 840
meadelapecas@clix.pt | meadelapecas@hotmail.com

AGROMUNDIAL
AGENTE DAS MÁQUINAS
Máquinas Agrícolas e Industriais de Viana do Castelo
QUALIDADE - INOVAÇÃO - RIGOR
Av. Paulo VI, 1050 - Cais Novo
4835-058 Darque - Viana do Castelo
Tel. +351 258 331 800
Email: agromundial.com - www.agromundial.pt

CONTE CONNOSCO PARA AS SUAS MUDANÇAS
Glaciar
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ASSEGURAMOS TRANSPORTE E LOGÍSTICA PARA FRANÇA CONTINENTAL E CÔRSEGA
Rua da Quinta, 456 | 4905-190 Alvarães
Viana do Castelo, PORTUGAL
T/F: +351 253 131 684
TLM: +351 961 230 463
transportesrodoviarosglaciar@gmail.com

LEOTOM
MAN · WOMAN · KIDS
Av. Foral D. Teresa, 2113
4990-012 Ponte de Lima
www.leotom.pt
965 620 028

NUNO LUMINOS
TM: 967 919 918 - TEL-FAX 258 931 493
RUA DA ANTA, 520 - 4990-282 CORRELHÁ - PONTE DE LIMA

SERRALHARIA QUINTIÃES
FERRO | INOX | ALUMÍNIO SOLDADO
PORTAS DE FOLE E SECCIONADAS
DE: João Ricardo Beerra da Costa Quintiães
TM: 964 812 103
Rua da Fonte do Castelo nº 57
4990-282 Correlhá - Ponte de Lima

APERITI LIMA
APERITIVOS PARA CASAMENTOS,
BAPTIZADOS E FESTAS DE ANIVERSÁRIO
RUA DA TORRINHA, N.º 281, REBORDÕES - SANTA MARIA, PONTE DE LIMA
TEL. 258 741 055 / 969 434 020 / 967 550 825 | www.aperitilima.pt/vu

Taberna Cadeia Velha
Tapas e Petiscos
PASSEIO 25 DE ABRIL, 30-32
4990-058 PONTE DE LIMA - TEL: 258 753 291
tabernacadeiavelha@gmail.com

Solar do Taberneiro
UM RESTAURANTE... PARA SI!
PRACETA DR. FERREIRA CARMO - CENTRO COMERCIAL RIO LIMA
TELEFONE 258 942 169 - PONTE DE LIMA

AUTO SANTOINHO
REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, LDA
STAND DE VENDAS
TEL/FAX: 258 333 798
ALUGUER (RENT-A-CAR)
TEL/FAX: 258 333045
Av. Estação, n.º 684
4935-238 Darque
Tel: 258 333 044
Fax: 258 333 043
Tms: 969 526 831 / 2 / 3
autosantoinho@mail.telepac.pt
asantoinho@boschservice.pt

MERCADO QUINTA DAS AREIAS
RUA JOÃO LOPES "O VELHO", 39 - CAPELO
4935-134 VIANA DO CASTELO

centro optico iberico
desde 1991
Barcelos 253 818 260
Monção 251 653 422
V. Verde 253 319 010
Melgaço 251 404 381
Valença 251 818 030
geral@coi.pt
www.centrooptico.pt

Balcão dos Números
CONTABILIDADE
TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS: VÍTOR SANTOS | JOSÉ CARLOS OLIVEIRA
RUA DR. CASSIANO BAPTISTA LT 4 FR - PONTE DE LIMA
(JUNTO À SEGURANÇA SOCIAL)
TLF/FAX: 258751350 | TLM: 964603720 / 967500060
Email: balcao-dos-numeros@hotmail.com

JM CERQUEIRA, LDA
Materiais de Construção
PAVIMENTOS
E REVESTIMENTOS
SERVIÇO DE TRANSPORTES
ATERROS E DESATERROS
CORVOS - ANAIS | 4990-507 PONTE DE LIMA
TEL-FAX: 253 381 278 / TM: 933 181 453
E-mail: jm-cerqueira@sapo.pt

MANUEL PAIS
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL
Faldeães - Arcozeiro | 4990-240 Ponte de Lima
258 742 343

FotoLethes
258 942 837
@fotolethes@hotmail.com
facebook.com/fotolethes
Novas Instalações
Rua Cassiano Baptista, 218
4990-144 PONTE DE LIMA

Taberna Afonso
ENCERRA AO DOMINGO
ESPECIALIDADE: BACALHAU
Reservas: www.tabernaafonso.com
258 762 179 / 965 227 056 geral@tabernaafonso.com
LARGO TERREIRO DE S. ROQUE, N.º 51 | 4990-681 POIARES - PONTE DE LIMA

CONSTRUÇÕES COROAS, S.C. LDA
CONSTRUÇÃO CIVIL
ALVARÁ 69317 - CONSTRUIMOS DESTE 1994
RUA DE PENELAS, 45 - CABAÇOS - 4990-565 PONTE DE LIMA
TELEF. : 258 762 907 TM 962 343 764
construcoescoroas@sapo.pt

Clínica de Reabilitação do Vale do Lima
Edif. Novo Leblon - Sobral, 4990-215 Ponte de Lima
Telf. 258 909 420 | Fax. 258 753 275

www.taxivianense.com
Táxis Vianense
ANTONINO 969 000 778 CARLOS 967 051 545
Central 258 826 641 Extava. 915 307 737
Tag 932 000 778 Moche 961 338 754

Ao seu serviço Desde 1974 MotoLar
motorlar.lida@gmail.com
Meadela - Viana do Castelo - 258 841 240
Lanheses - Viana do Castelo - 258732741 - 963611487

#vianaficaemcasa



DE SANGUE SALVE VIDAS

CÂMARA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO
PASSEIO DAS MORDOMAS DA ROMARIA

15 ABRIL '20
09H00 ÀS 12H30



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

